



Relatório de Sustentabilidade

versão resumida

2013

KPMG

cutting through complexity

Destques de 2013



**R\$ 799
milhões**

faturamento
em 2013



investidos em educação
e desenvolvimento



melhores

empresas em Práticas de
Gestão de Pessoas 2013,
pela Gestão RH



Lançamento do
Dynamic Audit
no Brasil

243



mil horas
investidas em
treinamento
em 2013



em projetos culturais
e socioambientais

Expansão

Abertura dos escritórios de
Belém e Cuiabá

Prêmio Excelência Profissional em Convergência Contábil – IFRS

A KPMG no Brasil foi vencedora em três categorias na premiação concedida pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, em parceria com a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri)

The Sustainable Firm of 2013

A KPMG International foi a eleita do seu segmento na premiação do International Accounting Bulletin (IAB)

No portfólio

Desenvolvimento de novas soluções tecnológicas na área de Tax, com destaque para o Ktax

Mensagem do presidente	04
Apresentação	06
Nossos públicos estratégicos	06
Definição de temas materiais	06
1. A KPMG	08
Visão, Missão e Valores.....	09
Quem somos.....	09
A KPMG International.....	09
A KPMG no Brasil.....	10
Nossas práticas	11
Proposta de Valor KPMG no ciclo de vida dos clientes.....	12
2. Estratégia	14
Fundamentos e objetivos estratégicos.....	15
Nosso caminho para o desenvolvimento sustentável	16
O caminho que trilhamos.....	16
O caminho que ajudamos a trilhar.....	16
3. Consistência global	18
Governança na KPMG International.....	20
Governança na KPMG no Brasil.....	20
4. Crescimento com qualidade	22
Modelo de atuação.....	23
Investimentos e inovação.....	24
Relacionamento com clientes e mercado	26
Resultados financeiros	29
5. Profissionalismo e integridade	30
Gestão de qualidade e de riscos.....	32
Independência, integridade, ética e objetividade	32
Gestão de pessoas, treinamento e desenvolvimento	34
Aceitação e continuidade de clientes e trabalhos	35
Execução dos trabalhos	35
Monitoramento	35
6. Pessoas – <i>employer of choice</i>	36
Pessoas, Performance e Cultura	39
Qualidade em serviços/Treinamento e desenvolvimento	40
Avaliação e <i>feedback</i> /Plano de carreira e evolução	41
Ambiente interno/Clima organizacional	41
Foco no indivíduo/Saúde e qualidade de vida	41
7. Cidadania Corporativa	42
Atuação global.....	43
Atuação local.....	44
Educação	44
Desenvolvimento	45
Meio ambiente.....	46
Declaração de garantia	48
Créditos	50
Contatos e endereços	51



Mensagem do Presidente

Nova abordagem para a auditoria vai mudar nossa forma de atuação

Quando iniciamos o ano de 2013, vislumbramos um período de muitos desafios. Precisávamos investir em uma boa gestão de recursos, buscar eficiência e estabilizar o grupo de auditoria, como resposta às perdas do rodízio de auditores, no período anterior. As projeções apontavam um crescimento de 4% na economia brasileira, e, dentro do nosso planejamento, demos a largada com a perspectiva de crescer cinco vezes o PIB. Então vieram os primeiros meses do ano, e as previsões não se confirmaram. A economia não estava pulsando a 4%, e, em alguns momentos, o crescimento ficou abaixo dos 2%.

Diante desse cenário, decidimos olhar para a frente e pensar no longo prazo. Em vez de promover cortes na operação, mantivemos nossos talentos na Organização para perseguirmos novos mercados e estarmos preparados para o futuro.

Investimos na modernização de ferramentas de gestão de pessoas e remodelamos o programa de remuneração variável. Nosso sistema de educação continuada incorporou mais treinamentos de *soft skills*, e reforçamos a integração e a participação em diversos fóruns da KPMG International.

Para prosseguirmos na busca pelo crescimento da área de auditoria, decidimos trazer para o Brasil uma nova abordagem para o setor, desenvolvida pelo centro de pesquisa e desenvolvimento da KPMG em Nova Jersey, Estados Unidos. Esse conceito, que chamamos de Dynamic Audit, transformará de forma relevante a maneira como realizamos nossos trabalhos em auditoria, principalmente com relação à eficiência de nossos processos.

Paralelamente, continuamos investindo em outras áreas e apostando em novos mercados. Trouxemos para a Organização um time de profissionais com experiência em operações de integração e separação, para orientar clientes pós-negociações recentes de fusão e aquisição. Na área de Tax, ampliamos a oferta de serviços que atendem ao atual ambiente de controle de arrecadação e fiscalização por meio de arquivos eletrônicos. Consolidamos nossas operações de Supply Chain, que alcançaram bons resultados em seu primeiro ano de atividade. Tivemos, ainda, um desempenho significativo no segmento que chamamos de mercado empreendedor, dedicado às empresas não reguladas, com um crescimento da ordem de 20% no período.

Esses e outros movimentos trouxeram-nos um resultado positivo para o período, considerando as adversidades no cenário macroeconômico e os reflexos da perda de clientes no rodízio de auditores, em 2012. Assim, encerramos o nosso exercício social em 30 de setembro de 2013 com um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, embora na análise dos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2013 (base para este relatório) o nosso faturamento, de R\$ 799 milhões, demonstre ligeira retração em relação a 2012. Esses resultados nos deixam a certeza de que estamos fortalecidos para enfrentar as contingências do mercado em que atuamos e, com uma estrutura sólida, o apoio da rede de firmas-membro e a força global da marca KPMG, temos a confiança de que os investimentos realizados em 2013 também trarão resultados promissores no futuro.

Em 2014, continuaremos investindo em setores-chave para o nosso negócio, notadamente os segmentos de infraestrutura, energia e recursos naturais, saúde e governo, entre outros. Nosso objetivo principal, no entanto, é levar o conhecimento da Organização para lugares que necessitem dos nossos serviços, o que nos abre um espectro amplo de oportunidades. Basta imaginar o número de empresas que precisam melhorar seus processos, incorporar boas práticas de governança e adotar uma gestão de riscos eficiente. Essa perspectiva nos levou a abrir mais dois escritórios em 2013, desta vez em Belém e Cuiabá.

A contribuição da sustentabilidade

Nos últimos anos, os problemas que levaram o mundo a uma grande recessão econômica também afetaram profundamente a confiança da sociedade nos governos e nas empresas privadas. Essa reação vem gerando efeitos positivos no modo de pensar de lideranças do setor público e das grandes corporações, abrindo espaço para novas concepções sobre o modelo de negócios que conhecemos atualmente. É justamente nesse ponto que podemos dar nossa maior contribuição para o desenvolvimento sustentável da sociedade: levando nossas *expertises* e nossos valores de ética, integridade e transparência para os vários públicos com os quais nos relacionamos.

A experiência e as habilidades que acumulamos ao longo do tempo nos colocam em posição privilegiada para ajudar nossos clientes a enfrentar os desafios da atualidade. Somos reconhecidos internacionalmente pela promoção de debates relacionados às questões socioambientais e incorporamos cada vez mais a sustentabilidade em nossas práticas e serviços. Um exemplo recente é o Sustainable Value Improvement, conceito que traz uma nova abordagem para as atividades de Advisory ao propor um processo de eficiência no longo prazo, com base em análises financeiras, em detrimento da redução pontual e imediata de custos.

Internamente, também avançamos na adoção de práticas alinhadas aos compromissos do Pacto Global e a outras iniciativas da ONU, como os Objetivos do Milênio e os Princípios de Empoderamento da Mulher. Essas diretrizes fazem parte da estratégia global da área de Cidadania Corporativa da KPMG International e norteiam também os objetivos de suas firmas-membro ao redor do mundo.

Sabemos que ainda temos uma longa trajetória pela frente, mas temos a confiança de que, a cada passo dado, criaremos as condições necessárias para gerar valor e promover o desenvolvimento sustentável de nossos *stakeholders*. Nesta quarta edição do *Relatório de Sustentabilidade da KPMG no Brasil*, produzido de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), convidamos o leitor a conhecer como trilhamos e como podemos ajudar nossos *stakeholders* a trilhar nessa direção.

Boa leitura!

Pedro Melo

Presidente da KPMG no Brasil



Apresentação

Nossos públicos estratégicos

Nesta quarta edição resumida do *Relatório de Sustentabilidade da KPMG no Brasil*, divulgamos aos nossos públicos o desempenho social, ambiental e econômico dos 26 escritórios que compõem a rede de sociedades independentes que atuam sob a marca KPMG no país, as quais estão referidas ao longo do relatório como KPMG no Brasil.

A publicação, também disponível em versões eletrônicas completas, em inglês e português, na nossa *webpage*, segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G3, com nível autodeclarado B+ e assecuração independente da BSD Consulting, e cobre o período compreendido entre 1.º de outubro de 2012 e 30 de setembro de 2013 – o ano societário da KPMG no Brasil. Para facilitar a leitura, o exercício será denominado ano de 2013.

Foram realizados dois mapeamentos de públicos estratégicos da KPMG no Brasil. O primeiro em 2009, ocasião em que identificamos 14 grupos e priorizamos quatro deles; o segundo em 2011, em que revisitamos o nosso mapa de *stakeholders* com o auxílio da consultoria Good Business (Londres) e acrescentamos três novos grupos. A partir desses mapeamentos, foram definidos sete públicos prioritários para o nosso negócio: **sócios e sócios-diretores; público interno; clientes e mercado; órgãos reguladores e governo; especialistas do setor; sociedade civil; e imprensa.**

Definição de temas materiais

Em 2011, além de revisarmos nosso mapa de *stakeholders* estratégicos, realizamos uma revisão dos temas relevantes para a nossa Organização. A partir do entendimento das nossas três principais áreas de prestação de serviços aos clientes – Audit, Tax e Advisory –, a Good Business identificou nove temas que envolvem uma ampla gama de impactos derivados das funções e responsabilidades desses serviços.

Por meio de entrevistas individuais (presenciais ou por telefone), os *stakeholders* foram convidados a avaliar a relevância de cada tema listado e a adicionar outros, que entendessem ser importantes para o nosso negócio.

O resultado dessas entrevistas apontou quatro temas de maior relevância, mas não gerou temas adicionais aos já sugeridos, que foram entendidos como suficientes para abranger as questões materiais para a KPMG no Brasil.

Os assuntos priorizados estão fortemente conectados com os fundamentos da nossa estratégia global, e, ao longo deste relatório, procuramos demonstrar sua interdependência com nossa gestão, nossas políticas e ações corporativas.

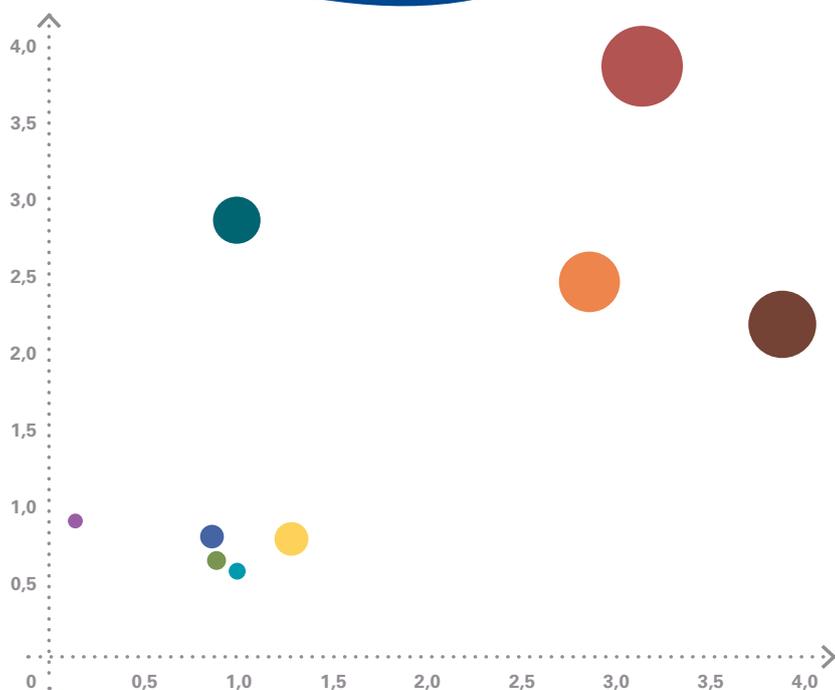
Em 2012 e 2013, promovemos engajamento interno com nossos profissionais para que eles pudessem avaliar o relatório e rever os temas priorizados. Os temas foram mantidos, e a priorização acompanhou a que havia sido identificada em 2011.

Mapeamento de *stakeholders*



Temas identificados

- Garantir o bom tratamento dos funcionários (exemplos: igualdade, diversidade, desenvolvimento, carreira, bem-estar).
- Garantir sistemas responsáveis e transparentes de governança.
- Gerenciar e reduzir os impactos diretos da empresa sobre o ambiente.
- Gerenciar a cadeia de fornecimento em termos de impactos sociais, éticos e ambientais.
- Contribuir positivamente com a sociedade e a comunidade local (exemplos: filantropia, levantamento de recursos, voluntariado e trabalho *pro bono*).
- Garantir que os negócios sejam conduzidos de forma ética (exemplos: diretrizes sobre o trabalho que a empresa conduzirá; valor e imparcialidade aos clientes).
- Prestar assessoria tributária responsável.
- Prestar serviços em sustentabilidade aos clientes.
- Conduzir auditorias de qualidade com total independência.



- Conduzir os negócios de forma ética
- Bom tratamento aos funcionários
- Prestar serviços de qualidade com total independência
- Sistemas responsáveis e transparentes de governança
- Contribuir positivamente com a sociedade e a comunidade local
- Prestar serviços em sustentabilidade aos clientes
- Gerenciar os impactos da cadeia de fornecedores
- Prestar assessoria tributária responsável
- Gerenciar e reduzir impactos ambientais diretos

Temas relevantes (ou prioritários)

- Condução dos negócios de forma ética
- Bom tratamento dos funcionários
- Auditorias (serviços*) com qualidade e total independência
- Sistemas responsáveis e transparentes de governança

* A KPMG no Brasil entende que todos os seus serviços devem ser conduzidos com qualidade e independência; por isso, ampliou o escopo desse tema material.

A KPMG



Visão, Missão e Valores

Visão

Construiremos e manteremos a nossa reputação de melhor sociedade com a qual se trabalhar, garantindo que nossos clientes, nosso pessoal e nossas comunidades atinjam seu pleno potencial.

Missão

Pessoas com alto desempenho, que ajudam a simplificar a complexidade, apresentando soluções claras para o benefício dos nossos clientes.

Quem somos

A KPMG International

A KPMG International (KPMGI) é uma rede global, constituída por firmas-membro independentes, que operam em 155 países ao redor do mundo. Contamos com mais de 155 mil profissionais de formação multidisciplinar e oferecemos serviços nas áreas de Audit, Tax e Advisory para organizações dos setores público e privado, ajudando-as a identificar riscos e aproveitar oportunidades.

Constituída na Suíça, nos termos do Direito daquele país, a KPMG International Cooperative (KPMG International) tem sede em Amsterdã e coordena as atividades em benefício geral da rede de firmas-membro. Sua função é promover e manter a uniformidade das políticas e dos padrões

para a proteção e o fortalecimento da marca, de modo que possa fomentar o crescimento perene da Organização como um todo. Ela não oferece serviços a clientes, e suas atividades são financiadas pelas firmas-membro.

As firmas-membro, por sua vez, são entidades legais independentes e responsáveis pela própria gestão e pela qualidade dos trabalhos que realizam. Têm o direito de usar o nome, a marca e as metodologias da KPMG, desde que se comprometam com os valores da KPMG International. São obrigadas, por contrato, a observar as políticas e os regulamentos da corporação, incluindo padrões de qualidade que disciplinam a forma de operar e prestar serviços a clientes, sempre com o objetivo de concorrer eficientemente no mercado.

Valores

1. Lideramos por meio de exemplos
2. Trabalhamos em conjunto
3. Respeitamos a individualidade
4. Buscamos os fatos, com discernimento, a fim de proporcionar opiniões esclarecedoras
5. Somos abertos e honestos em nossa comunicação
6. Somos comprometidos com as nossas comunidades
7. Acima de tudo, agimos com integridade

A KPMG no Brasil

No Brasil, a KPMG é formada por uma rede de sociedades independentes, sob propriedade e gestão locais, com sedes definidas de acordo com seus respectivos contratos sociais. Os principais estabelecimentos da Organização estão em São Paulo, e nossos 26 escritórios em território nacional localizam-se estrategicamente em 22 cidades de 13 Estados

brasileiros e no Distrito Federal. No encerramento do ano societário, em 30 de setembro de 2013, nossos 3.657 colaboradores atendiam 4.365 clientes em todo o Brasil – uma carteira que compreende empresas privadas, órgãos governamentais e organizações sem fins lucrativos, que contam com uma estrutura sólida e uma equipe multidisciplinar para ajudá-los a simplificar a complexidade do dia a dia dos negócios.

4.365

clientes
em todo o Brasil

3.657

colaboradores

26

escritórios

em 22 cidades e 13 estados
e no Distrito Federal



Nossas práticas

Audit

Serviços de auditoria contábil independente que observam analiticamente a qualidade e a transparência da prestação de contas financeiras de nossos clientes.

- Auditoria de demonstrações financeiras
- International Financial Reporting Standards (IFRS)
- GAAP accounting

Tax

Assessoria para o desenvolvimento de políticas fiscais e de processos para viabilizar o cumprimento de obrigações fiscais, auxiliar a estrutura das operações, gerenciar riscos fiscais e reduzir custos operacionais.

- Impostos corporativos
- Impostos indiretos
- Planejamento tributário
- Preços de transferência
- Assessoria para executivos internacionais
- Tributação internacional
- Fusões e aquisições
- Serviços financeiros e terceirização

Advisory

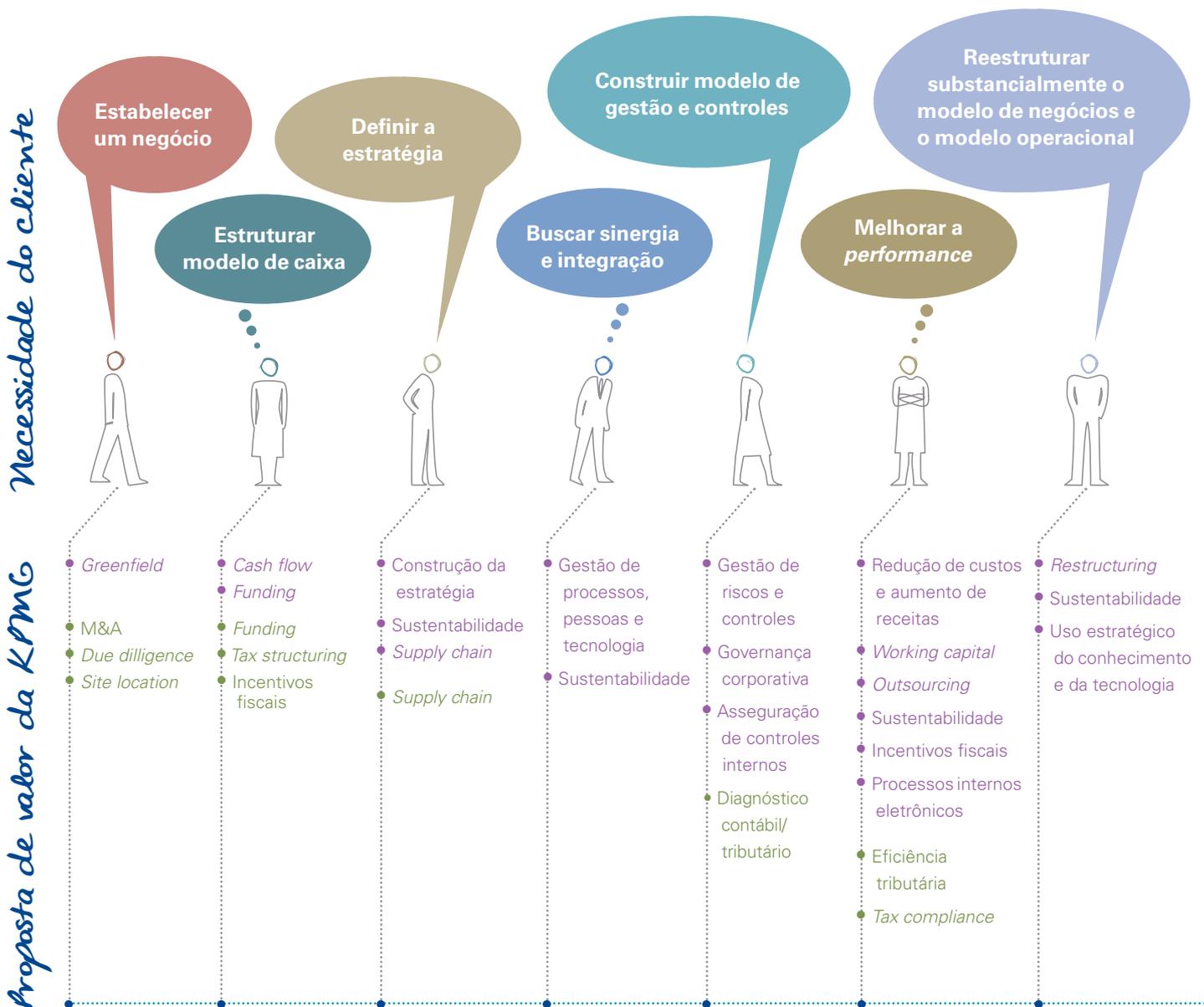
Serviços multidisciplinares que apoiam as decisões estratégicas e o desenvolvimento de projetos de nossos clientes.

- Risk Consulting
- Management Consulting
- Transactions & Restructuring



Proposta de Valor

Investimos continuamente em pessoas, qualidade, tecnologia e serviços que gerem valor para os nossos públicos. Essa perspectiva apresenta-se de diferentes maneiras no dia a dia das nossas atividades: levamos boas práticas de governança para as empresas, reforçamos os aspectos da ética e da transparência nas diferentes soluções que oferecemos ao mercado e buscamos a eficiência na gestão de processos e controles internos de nossos clientes, com impactos diretos e indiretos nas comunidades em que eles estão inseridos.



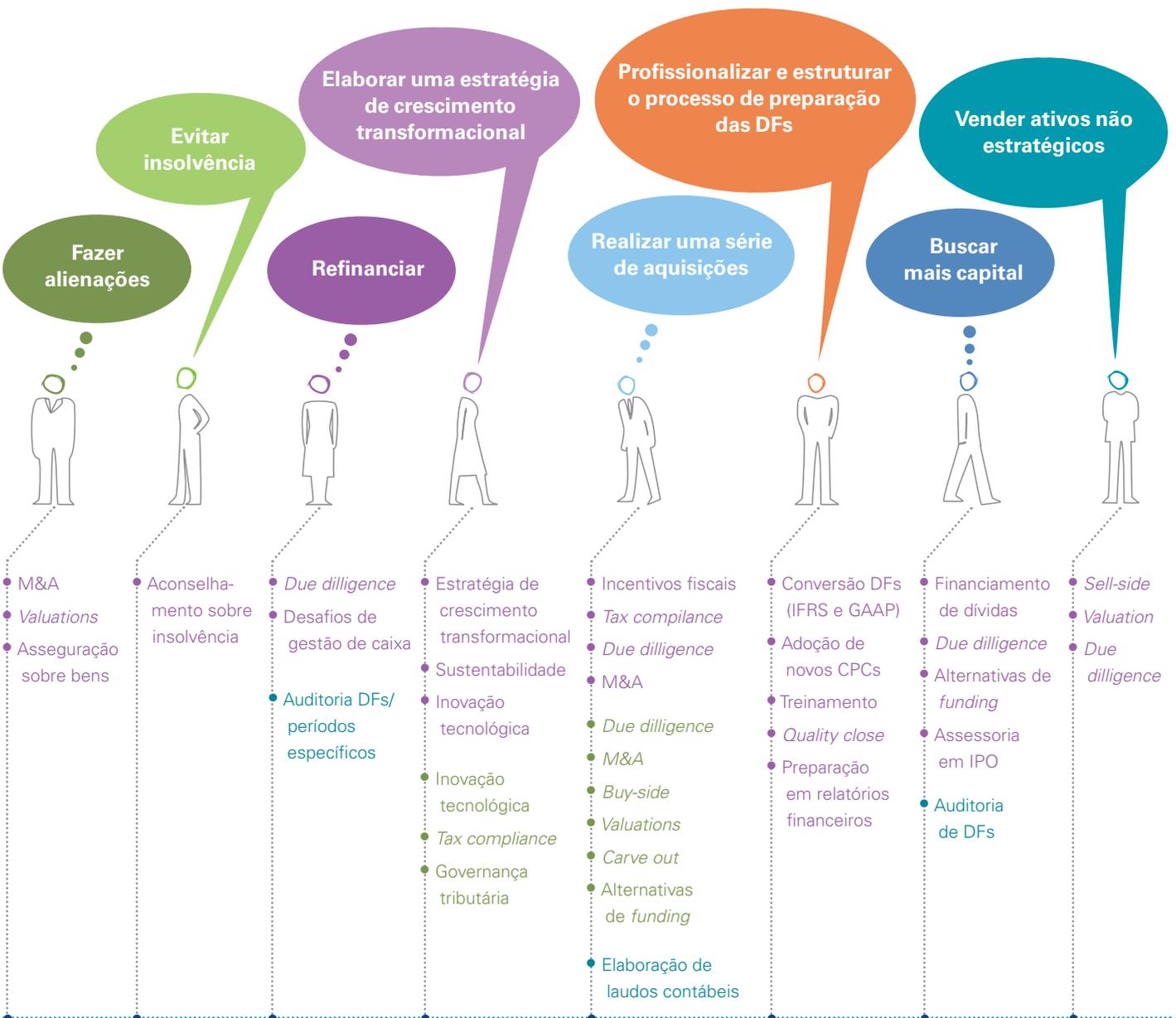
Auditoria das DFs

A Auditoria de Demonstrações Financeiras tem um papel importantíssimo no mercado de capitais, provendo transparência e confiabilidade às informações financeiras, essenciais em todos os momentos da empresa (por exemplo: obtenção de financiamentos, aquisições de empresas, abertura de capital, aumento de capital, prestação de contas aos acionistas, entre outros).

Alinhada à estratégia global da Organização, essa orientação também vai além dos serviços e dos produtos que oferecemos em nosso portfólio. Geramos impactos econômicos indiretos significativos ao contribuir, por exemplo, para a reconstrução da confiança no mercado de capitais; ao participar ativamente dos debates sobre o ambiente regulatório de nossas atividades; ao amplificar o debate sobre conceitos como *tax morality*, assunto que está no topo da agenda internacional e que pressupõe sistemas tributários

mais justos e equânimes; e ao considerar a realidade local nas regiões em que nossos clientes estão inseridos, de modo que eles possam promover, além de seu negócio, a geração de renda e emprego.

Neste infográfico, o leitor encontra alguns dos diversos serviços que a KPMG no Brasil oferece para as diferentes etapas do ciclo de vida dos clientes.



Legenda

Necessidade do cliente

- Audit
- Tax
- Advisory

Nota: para mantermos nossa independência, alguns serviços não podem ser oferecidos simultaneamente pela KPMG.

Estratégia



sustentabilidade



consistência global

- sistemas de governança responsáveis e transparentes
- condução dos negócios de forma ética



crescimento com qualidade

- serviços de qualidade e total independência



profissionalismo e integridade

- condução dos negócios de forma ética
- serviços de qualidade e total independência



pessoas

- bom tratamento dos funcionários
- serviços de qualidade e total independência

Fundamentos e objetivos estratégicos

A KPMG International construiu a base da Estratégia Global 2011-2015 a partir de quatro fundamentos: **Consistência Global**; **Crescimento com Qualidade**; **Profissionalismo e Integridade**; e **Pessoas**. Esses pilares orientam as ações das firmas-membro em torno dos **objetivos estratégicos** definidos para o período e apontam o caminho que temos de seguir em busca de nossas aspirações:

- investir em mercados emergentes;
- focar em setores-chave, como serviços financeiros, saúde, governo, infraestrutura, energia e recursos naturais;
- realizar aquisições estratégicas e fazer investimentos para expandir a

nossa capacidade em serviços de alta complexidade, incluindo consultoria em gestão e tributos;

- manter ampla fonte de profissionais que sejam especialistas nesses segmentos.

Os fundamentos e os objetivos da nossa estratégia estão em conexão com os quatro temas prioritários apontados por nossos *stakeholders* e validados durante o processo de materialidade que realizamos em 2011 (veja mais em Apresentação). Juntos, eles demonstram como a KPMG no Brasil entende a sustentabilidade no seu segmento.

Nosso caminho para o desenvolvimento sustentável

Acreditamos que o nosso caminho para o desenvolvimento sustentável está sendo construído por meio de duas vias convergentes: a que trilhamos como Organização e a que ajudamos nossos *stakeholders* a trilhar.

O caminho que trilhamos

O primeiro caminho diz respeito à jornada interna da KPMG no Brasil, em busca da compreensão sobre nossa contribuição para a sustentabilidade. Queremos conquistar a convicção dos nossos profissionais nesse sentido e fomentar, em todos os colaboradores, a ação responsável para a condução dos negócios e da vida pessoal. Essa é a nossa lição de casa, desenvolvida a cada dia e em longo prazo, que vai esculpindo a forma como nos relacionamos com todos os nossos públicos.

Nossa visão, nossos valores e nossos princípios – O caminho que trilhamos é balizado por políticas, princípios e valores relacionados a direitos humanos e trabalhistas, ética, governança, anticorrupção, gestão responsável dos recursos naturais e dos impactos de nossas atividades. Esses princípios se concretizam por meio dos diversos serviços que prestamos aos nossos clientes e do relacionamento com nossos fornecedores e nossas comunidades.

Nossos compromissos – Para nos ajudar a delinear as políticas e as ações que compõem nossos caminhos, também aderimos voluntariamente a um conjunto de iniciativas internacionais da ONU e do Fórum Econômico Mundial.

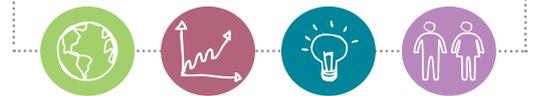
Nossas competências – Para manter nossa posição de liderança, buscamos habilidades, comportamentos e conhecimentos que nos diferenciam, promovam a excelência dos nossos serviços e por meio dos quais possamos agregar valor a nossos clientes e comunidades.

Nossa gestão – Progressivamente, estamos compreendendo a conexão da sustentabilidade com nossos negócios e aprendendo a identificar os impactos positivos e negativos decorrentes de nossa atuação. Esse trabalho conta com o apoio de indicadores relacionados aos temas prioritários para a Organização, segundo consulta realizada a *stakeholders*.

Nossos indicadores – O processo de elaboração deste relatório tem nos ajudado na identificação e mensuração dos indicadores econômicos, ambientais, sociais e de governança que estão alinhados aos fundamentos da nossa estratégia e aos temas que nossos *stakeholders* consideram prioritários em nosso segmento de atuação. Temos consciência de que necessitamos aprofundar nossa análise, tanto pela busca de melhoria nos resultados de cada indicador como pela incorporação de indicadores complementares sobre temas de interesse de nossos *stakeholders*.

O caminho que ajudamos a trilhar

O segundo caminho pelo qual construímos nossa contribuição à sustentabilidade é colocarmos nossos conhecimentos a serviço de nossos clientes, de organizações do terceiro setor, da imprensa e de entidades representativas. Essa contribuição envolve as ações a seguir.



Contribuir com a profissionalização de nossos clientes

– Ajudamos nossos clientes em sua jornada de crescimento, promovendo capacitação e conhecimento para que naveguem com mais segurança na complexidade. Com isso, contribuímos para que eles gerem renda e empregos nas comunidades em que atuam. Também geramos valor ao auxiliá-los a contribuir adequadamente com o sistema tributário vigente e a conferir qualidade, transparência e credibilidade às suas demonstrações financeiras. Dessa forma, incentivamos a implementação de boas práticas nos mercados em que atuamos.

Compartilhar conhecimento

– A participação ativa de nossos profissionais em debates e reflexões sobre o ambiente regulatório e os setores em que atuamos ajuda a formar massa crítica sobre temas relevantes por meio de estudos, representações, palestras, eventos e publicações.

Restituir confiança ao mercado

– Práticas responsáveis de Audit, Tax

e Advisory podem desempenhar um papel preponderante na criação de um ambiente de negócios mais transparente, responsável e eficaz.

Formar profissionais para o mercado

– O investimento intensivo em capacitação e desenvolvimento de nossos profissionais contribui para a qualificação do mercado. Aqueles que não seguem carreira na KPMG levam nossa *expertise* para importantes empresas nacionais e multinacionais.

Liderar mudanças positivas

– Estamos comprometidos com os valores das comunidades em que atuamos e com os eventos que as afetam. Esse comprometimento é uma das mais duradouras qualidades de nossas pessoas e de nossa marca.

À medida que evoluímos nesses caminhos, contribuímos para a transição em direção ao capitalismo responsável e à geração de valor coletivo.



Consistência Global





sistemas de governança responsáveis e transparentes

condução dos negócios de forma ética

A governança como ponto fundamental da nossa estratégia

A integração entre as firmas-membro da KPMG International é essencial para a estratégia global da Organização e forma a base de uma estrutura sólida e dinâmica, capaz de assegurar o mesmo padrão de serviços e soluções em todos os países em que atuamos.

A Consistência Global é o pilar que fortalece essa integração e coloca a governança como ponto fundamental da nossa estratégia, com valores e objetivos comuns a toda a rede de firmas-membro. A importância da governança foi validada também na consulta aos nossos *stakeholders*, figurando como

o segundo tema mais relevante para uma sociedade de prestação de serviços como a KPMG no Brasil.

Nesse sentido, a KPMG International estabelece e coordena políticas e normas de trabalho e de conduta em todos os países. Cada firma-membro, por sua vez, é independente e responsável pela própria gestão e pela qualidade do serviço oferecido, comprometendo-se contratualmente com os valores da KPMG International e com a observância de políticas e regulamentos globais – incluindo padrões de qualidade que disciplinam a forma de operar e prestar serviços aos clientes.

Governança da KPMG International

A estrutura de governança corporativa da KPMG International é apoiada por quatro órgãos principais:

Global Council – Executa funções equivalentes às de uma assembleia de acionistas nas companhias de capital aberto;

Global Board – É o principal órgão de governança e supervisão;

Global Executive Team (GET) – Principal órgão de gestão, é responsável pela execução da estratégia aprovada pela Diretoria Global e pelo *compliance* com as políticas globais;

Global Steering Groups – Órgãos de apoio ao GET, são responsáveis por colocar em prática os planos de ação de cada área do negócio.

Governança da KPMG no Brasil

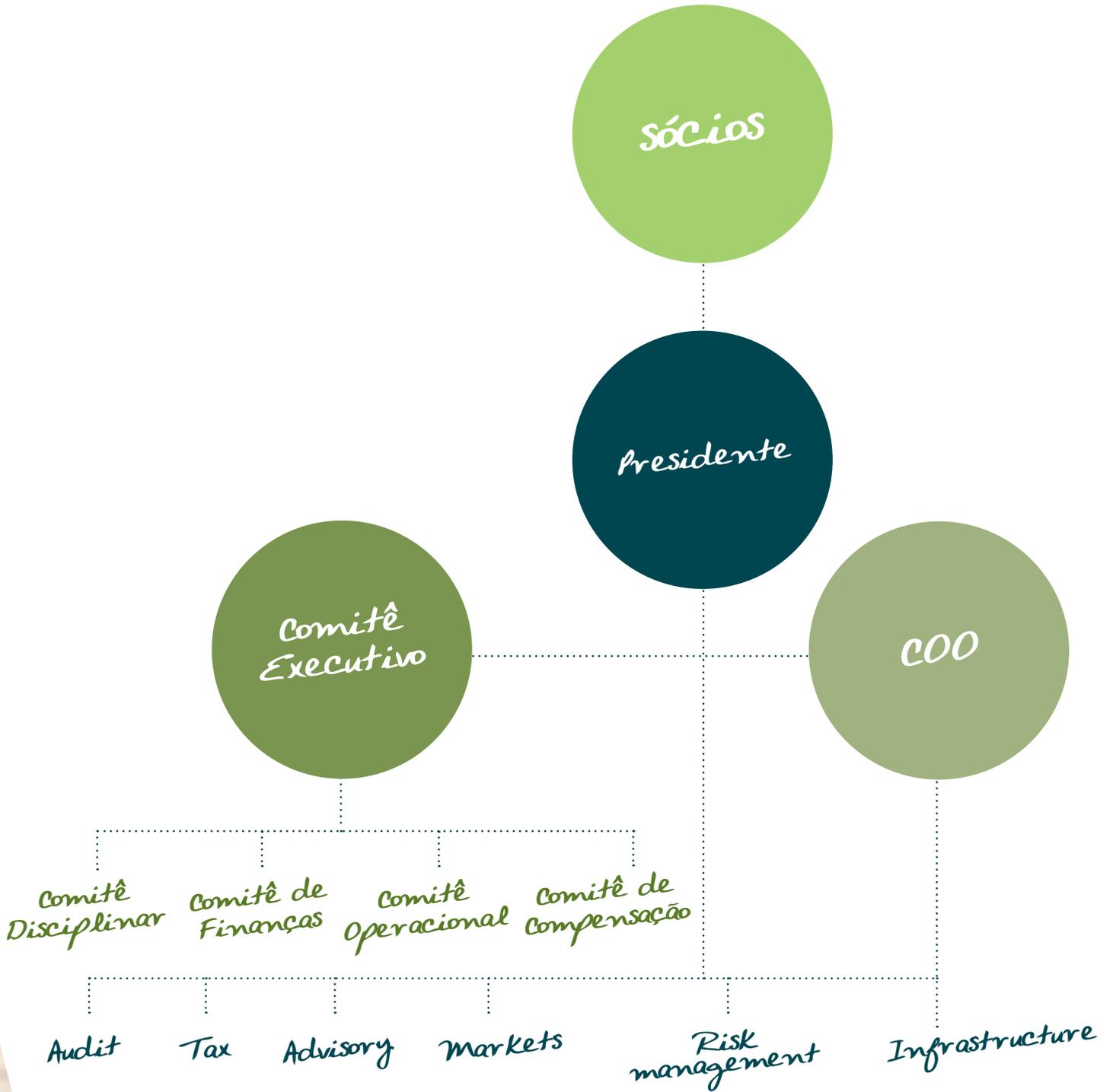
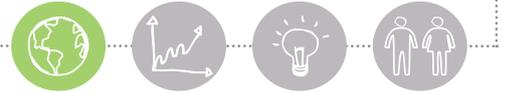
Nossa estrutura local de governança segue os padrões globais estabelecidos pela KPMG International e agrega órgãos próprios para a coordenação e o monitoramento da gestão, em conformidade com as leis brasileiras. O presidente da KPMG no Brasil atua como principal executivo local e é eleito pelos demais sócios por um período de três anos, renováveis por mais dois mandatos de igual duração. Com essa limitação, promovemos a alternância de comando e estimulamos o ingresso de vários sócios na alta direção, mantendo nosso processo sucessório.

Em conjunto, o presidente e o Comitê Executivo são responsáveis pela política, pelo planejamento, pela supervisão e pela direção geral das atividades, incluindo a

definição das metas de crescimento local e o direcionamento da gestão estratégica das áreas de negócios, visando manter a consistência com a estratégia global.

A estrutura de governança da KPMG no Brasil conta ainda com: Comitê Operacional, composto pelos líderes das áreas operacionais e pelo líder da área de Markets, que atua na condução rotineira dos negócios, considerando o alcance das metas estabelecidas no plano estratégico; Comitê de Finanças, que cuida dos investimentos da Organização; Comitê de Compensação, que trata das regras de remuneração dos sócios e dos sócios-diretores; e Comitê Disciplinar, que analisa supostas violações de regras e políticas praticadas por quaisquer de nossos profissionais, inclusive os sócios.

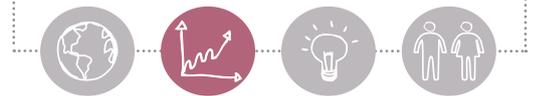




*Crescimento com
Qualidade*

*serviços de
qualidade
e total
independência*

KIPMIG



A variedade de *expertises* é nosso grande ativo para atender qualquer especificidade

Os assuntos que estruturam o pilar Crescimento com Qualidade – prestar serviços com qualidade e independência – aparecem como o terceiro tema mais importante para nossos *stakeholders*. Para endereçá-los, dispomos de mecanismos que favorecem o compartilhamento do conhecimento e contamos com metodologias continuamente aprimoradas.

Modelo de atuação

O nosso atendimento personalizado segue um modelo que divide nossas áreas de atuação de acordo com mercados relevantes para os negócios da Organização. Esse modelo, chamado Programa de Indústrias (Industry Program), permite uma abordagem direcionada e especializada em diversos setores e reúne profissionais de alta *performance* nas áreas Contábil, Financeira e de Gestão específicas de cada segmento, alinhados por

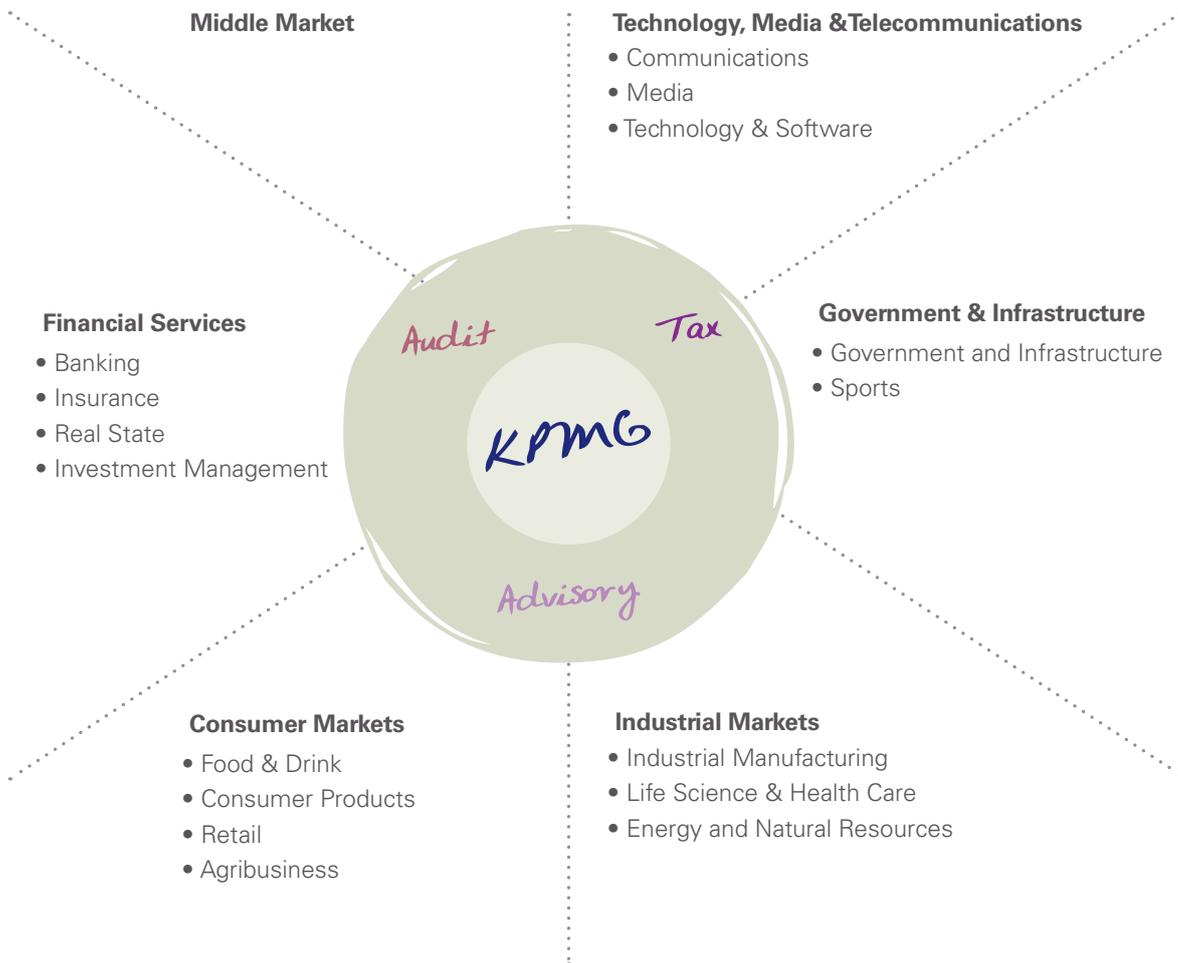
processos operacionais globais e apoiados pelo desenvolvimento constante de pesquisas de mercado.

Esse modelo de negócios se complementa pela atuação da área de Markets (Mercados), que busca maximizar as relações entre os serviços das três áreas – Audit, Tax e Advisory –, e pela atuação dos Business Development Managers (BDMs), ou Diretores de Desenvolvimento de Negócios,

responsáveis por atender clientes nos diferentes setores do mercado.

A nossa Organização também conta com uma estrutura para auxiliar empresas brasileiras em expansão pelo mundo, chamada Brazilian Multinationals, e para atender companhias ou *joint ventures* da Alemanha, da China e do Japão interessadas no mercado brasileiro. Em 2013, ampliamos essa atuação ao inaugurar o French Desk e o US Desk.

Programa de Indústrias



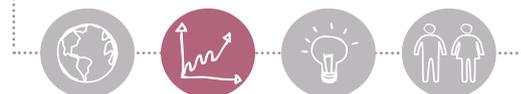
Investimentos e inovação

A necessidade permanente de atualização dos nossos profissionais e as mudanças constantes dos cenários em que estamos inseridos nos colocam em um virtuoso ciclo de investimento em novas soluções para o mercado. Esse ambiente é propício para o desenvolvimento de uma série de inovações, que trazem benefícios mútuos para clientes e para a nossa própria Organização.

Em 2013, essa orientação trouxe ganhos importantes nas três áreas de negócios, com resultados expressivos já nos primeiros meses de operação e boas perspectivas para os próximos anos.

Dynamic Audit

Resultado de um trabalho em âmbito global, o Dynamic Audit propõe um novo modelo de atuação para os profissionais de auditoria, com o objetivo de conferir ainda mais qualidade, eficiência e agilidade às entregas. Esse modelo prevê que dezenas de atividades realizadas atualmente de forma manual pela equipe de auditoria sejam executadas por sofisticadas ferramentas eletrônicas, aumentando a precisão e a cobertura dos testes e permitindo comparações com padrões apresentados pelo mercado ou pela indústria de cada cliente. Essas atividades serão transferidas para um centro especializado na KPMG, chamado Local Delivering Center, a ser inaugurado em 2014.

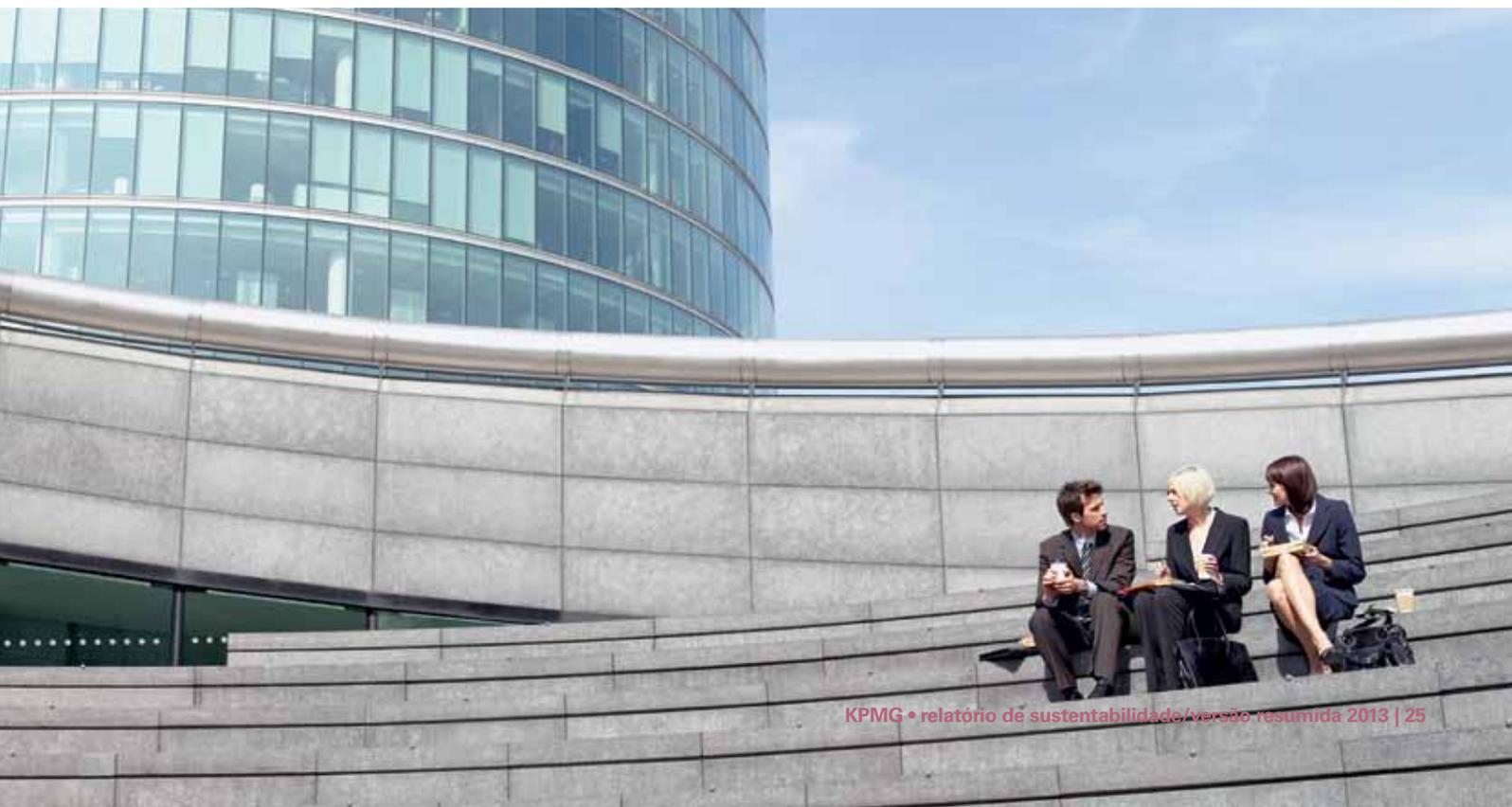


Novas ofertas

Em 2013, o investimento nas três áreas de negócio fortaleceu nosso posicionamento de mercado e abriu novas oportunidades para a Organização.

Reforçamos nossa equipe de especialistas na área de **Integration & Separation**, para auxiliar empresas que passaram por processo recente de fusão, venda ou aquisição. Investimos no conceito de **Sustainable Value Improvement**, que, a partir do contexto da empresa e com base em análises financeiras, permite estabelecer um processo de eficiência no longo prazo. Desenvolvemos uma abordagem integrada e multidisciplinar para ajudar as empresas a cumprir o **eSocial**, uma nova exigência da Receita Federal no âmbito do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) que tem o objetivo de unificar as obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias, tornando-as digitais e facilitando a fiscalização das informações enviadas à Receita.

O ano de 2013 também foi bastante importante para a consolidação e os resultados de duas outras ofertas de serviços: **Mercado Empreendedor** (empresas não reguladas ou de pequeno e médio portes), em que tivemos crescimento da ordem de 20%, impulsionado principalmente pelos setores de agronegócios, serviços de TI, varejo e empresas satélites de óleo e gás; e **Supply & Chain**, voltado para o suporte na gestão estratégica de toda a cadeia de suprimentos (compras, logística e operações), para a eficiência de processos internos e para a adequação do nível de serviço.



Relacionamento com clientes e mercado

Nosso relacionamento com clientes e com o mercado acontece por meio do atendimento dos profissionais em campo, da pesquisa de satisfação e dos diversos canais de que dispomos para compartilhar o conhecimento que circula nas firmas-membro da KPMG International – como estudos e publicações, eventos, palestras e *roadshows*, entre outros.

Satisfação dos clientes

A Pesquisa de Satisfação dos Clientes é realizada anualmente e nos ajuda a identificar as questões mais relevantes para a KPMG no Brasil, segundo a percepção desse público, bem como os pontos fortes e as oportunidades de melhoria em nossa dinâmica de trabalho.

Pesquisa de Satisfação de 2013: 97% dos executivos entrevistados recomendariam os serviços da KPMG no Brasil.

Pesquisa de Satisfação de Clientes 2011 a 2013 (pontuação máxima: 10,0)

	<i>2012/2013</i> 186 respondentes	<i>2012*</i> 164 respondentes	<i>2011/2012</i> 203 respondentes
Expectativa	9,4	9,5	9,1
Qualidade técnica	7,9	8,2	8,0
Comunicação entre equipes	7,8	7,9	7,8
Atendimento e postura profissional	8,5	8,6	8,5
Formato de entrega	7,6	7,8	7,6
Pontualidade da entrega	6,9	6,8	6,7
Utilizaria outros serviços	93%	96%	94%
Recomendaria a KPMG	97%	98%	97%

* Excepcionalmente, em 2012 a Pesquisa de Satisfação de Clientes seguiu o ano-calendário (janeiro a dezembro).



Diálogo, produção e compartilhamento de conhecimento

A matéria-prima do nosso trabalho é o conhecimento. Isso exige o nosso investimento contínuo em diferentes formas de obter, construir e transmitir esse conhecimento e essas informações de maneira estratégica e relevante, a fim de que possamos manter a excelência e a qualidade do nosso atendimento e de nossas entregas, gerando valor aos clientes e ao mercado.

Parte do repertório que construímos é colocada à disposição de nossos *stakeholders* para qualificar o debate em torno de temas complexos com os quais lidamos. Colaborações constantes com a imprensa, pesquisas, estudos, debates e patrocínio a eventos trazem clareza e orientação sobre questões complexas e são algumas das

estratégias para o compartilhamento desse conhecimento.

Audit Committee Institute (ACI) – Grupo de debates organizado pelas firmas-membro da KPMG International, envolvendo profissionais de mais de 30 países, para disseminar e absorver conhecimentos e boas práticas sobre tendências político-econômicas, corporativas, legais e tributárias determinantes para os negócios. Em 2013, a KPMG no Brasil realizou quatro encontros, envolvendo cerca de 369 participantes.

Imprensa – Em 2013, fomos citados, direta ou indiretamente, em 4.547 reportagens jornalísticas, a maior parte tratando de estudos e pesquisas que realizamos ou utilizando nossos profissionais como fonte para construir avaliações do mercado.

Estudos e pesquisas – Envolvem os mais variados temas concernentes às nossas atividades e servem para atualizar nossos profissionais no mundo e o mercado como um todo.

Eventos – Investimos cerca de R\$ 2 milhões em eventos, seminários e palestras que fomentaram a geração e a disseminação de conhecimento.

Participação em entidades – Nossos profissionais participam de diversas associações, que representam os vários setores da economia e da sociedade, ora compartilhando conhecimento por meio de debates, ora compondo conselhos, diretorias e grupos de trabalho voltados a temas específicos.



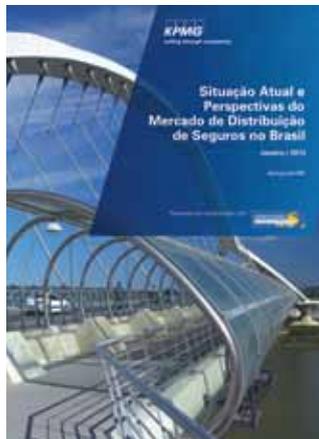
Nosso app

O aplicativo é o mais recente canal de comunicação digital para os nossos profissionais, clientes e *targets*. Com um conteúdo interativo, permite obter informações sobre serviços, receber alertas de estudos e pesquisas, informações sobre eventos, vídeos, localização dos escritórios, mídias sociais e as últimas novidades da KPMG.

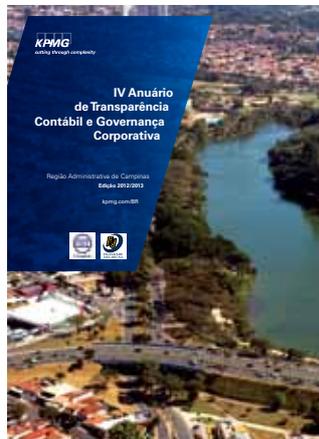
Principais publicações da KPMG no Brasil em 2013



A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais 2013/2014



Situação Atual e Perspectivas do Mercado de Distribuição de Seguros no Brasil



IV Anuário de Transparência Contábil e Governança Corporativa – Região Administrativa de Campinas-SP – Edição 2012/2013

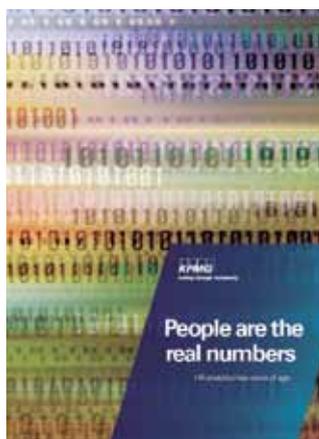


KPMG Business Magazine – Trimestral

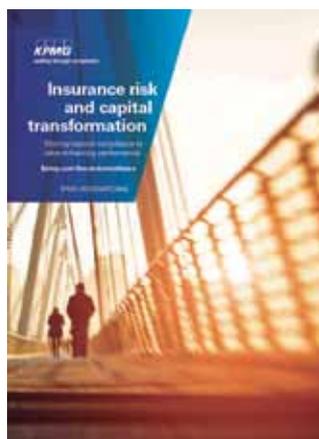
Algumas publicações importantes das firmas-membro da KPMG International



The cost of compliance – Global Hedge Fund Survey



People are the real numbers – HR analytics has come of age



Insurance risk and capital transformation



Resultados financeiros

Encerramos o nosso exercício social em 30 de setembro de 2013 com um crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, embora na análise dos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2013 (base para este relatório) o nosso faturamento, de R\$ 799 milhões, demonstre ligeira retração em relação a 2012. Esse desempenho se deve

em parte à desaceleração da economia brasileira e ao impacto do rodízio obrigatório de auditores na nossa carteira de clientes. A Demonstração de Valor Adicionado também mostra um aumento importante nos custos operacionais, incluindo aí investimentos realizados na nossa estrutura de serviços, e o valor econômico distribuído por meio de salários e benefícios de empregados.

Demonstração do Valor Adicionado* (R\$)

	2013	2012	2011
Valor econômico direto gerado	799.436.864	805.111.888	707.690.443
Receitas	799.436.864	805.111.888	707.690.443
Valor econômico distribuído	650.729.691	627.281.780	602.494.364
Custos operacionais	149.266.106	137.498.458	152.652.931
Salários e benefícios de empregados	366.690.234	350.811.678	328.407.119
Pagamentos ao governo	132.469.321	136.183.828	119.227.162
Investimentos na comunidade	2.304.029	2.787.817	2.207.151
Contribuições voluntárias (inclusive <i>pro bono</i>) a projetos sociais, ambientais e culturais	2.020.957	2.387.453	2.063.274
Contribuições a projetos sociais, ambientais e culturais por meio de leis de incentivo fiscal	283.072	400.364	143.877
Valor econômico acumulado	148.707.173	177.830.108	105.196.080

* Essas informações referem-se aos períodos de janeiro a dezembro de 2013, 2012 e 2011 e representam as operações de todas as empresas independentes que atuam sob o nome KPMG no Brasil. De acordo com a legislação vigente, as empresas independentes que atuam sob a marca KPMG no Brasil estão isentas da divulgação de balanço patrimonial, exceto pelas sociedades denominadas KPMG Structure Finance e KPMG Transaction Services, cujos balanços patrimoniais já são obrigatoriamente divulgados em jornais de grande circulação do país.

Profissionalismo
e Integridade





serviços de
qualidade
e total
independência

condução dos
negócios de
forma ética

Políticas e práticas para garantir a integridade dos nossos serviços

Profissionalismo e integridade são dois valores centrais à manutenção da reputação e da qualidade dos serviços da KPMG no mundo. São temas que também estão em consonância com a percepção dos nossos públicos sobre o segmento em que atuamos e aparecem com relevância nas consultas que fizemos aos nossos *stakeholders*. Assim, conduzir nossos negócios de maneira ética e manter a qualidade e a independência dos serviços que prestamos são questões fundamentais para o crescimento e a perenidade da nossa Organização.

Para assegurar a integridade de nossos profissionais e garantir a qualidade das

nossas entregas, contamos com um conjunto de políticas e procedimentos de controle de qualidade, gestão de riscos e *compliance*, mantidos tanto nacional quanto internacionalmente. A gestão de riscos é o elemento central de articulação e disseminação desses mecanismos, e muitos processos multifuncionais são aplicáveis às três áreas de atuação – Audit, Tax e Advisory. A parte de Audit, no entanto, é a que recebe a maior ênfase por conta do ambiente de forte regulação em que opera e do grau de confiabilidade que deve ser atribuído às demonstrações financeiras de nossos clientes.

Gestão de qualidade e de riscos

A área de Gestão de Riscos é responsável pelo controle e pelo monitoramento de fatores que podem impactar nosso negócio, nossos profissionais e nossos clientes, bem como o próprio mercado de capitais e o ambiente em que estamos inseridos. Ela guarda relação direta com a sustentabilidade e com a própria natureza da nossa atividade, uma vez que pressupõe a análise de informações que nos permitam antecipar eventuais conflitos de interesse ou problemas de conformidade com as regras, as normas e as políticas estabelecidas local e globalmente pela KPMG.

Ao lado do Sistema de Controle de Qualidade dos Serviços, a área de Gestão de Riscos molda também a gestão e o desenvolvimento de pessoas, as diretrizes para a aceitação de clientes, a execução e o monitoramento dos trabalhos, com destaque para procedimentos anticorrupção e antissuborno, que permeiam as atividades de toda a rede de sociedades independentes que atuam sob a marca KPMG no Brasil.

Para garantir a boa gestão de modo efetivo, mantemos um departamento composto por sócios, sócios-diretores, gerentes e *staff* técnico, cuja missão é gerenciar riscos, disseminar práticas profissionais e normas contábeis, oferecer suporte técnico e coordenar a execução dos programas de qualidade.

As equipes de apoio a essa estrutura compõem uma gestão integrada, que engloba **cinco grupos fundamentais para o controle de qualidade e a gestão de riscos** em toda a KPMG no Brasil:

- independência, integridade, ética e objetividade;
- gestão de pessoas, incluindo treinamento e desenvolvimento profissional;

- aceitação e continuidade de clientes e trabalhos;
- execução dos trabalhos;
- monitoramento.

Independência, integridade, ética e objetividade

Os procedimentos e as políticas que balizam nosso trabalho na direção desses princípios estão contidos em três documentos – o Código de Conduta, o Global Marketing Compliance (GMC) e o Global Quality and Risk Management Manual (GQ&RM) –, que, além de estarem disponíveis na intranet, são transmitidos aos nossos profissionais por meio da liderança e de treinamentos sistemáticos sobre ética, independência e anticorrupção.

Esses documentos expressam nossos valores, os compromissos com os nossos públicos e a conduta a ser adotada por nossos profissionais para manter princípios éticos em sua relação com a KPMG, com os demais profissionais, com os clientes e com as comunidades em que atuamos. Eles estabelecem diretrizes para uma

comunicação aberta e honesta com todos os nossos públicos, a serem respeitadas em todas as estratégias de *marketing* e nos contratos que firmamos, e preveem a política de Pessoas, Desempenho e Cultura como parte integrante do processo de análise de qualidade e gestão de riscos, buscando promover a independência, a atuação ética e a objetividade de nossos profissionais na prestação de serviços, envolvendo a avaliação de eventuais conflitos de interesse e o monitoramento do cumprimento de nossas políticas de investimento.

Tal conjunto de procedimentos atende às normas promulgadas pelas leis locais e pelos requisitos profissionais brasileiros, pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pela Comissão de Valores Mobiliários do Brasil (CVM), pela Secretaria de Previdência Complementar e por órgãos internacionais, como o Public Company Accounting Oversight Board (PCAOB) e a US Security and Exchange Commission (SEC).

Em 2013, 100% dos profissionais requeridos foram treinados nas políticas de Ética + Independência e 89% em políticas Anticorrupção.



Compromissos do Código de Conduta

nossa rede

Estrutura organizacional que conecta as firmas-membro da KPMG International ao redor do mundo.

- Aceitar os clientes adequados e somente aceitar um trabalho quando pudermos realizá-lo de maneira consistente com nossos padrões de qualidade.
- Trabalhar com clientes, fornecedores e subcontratados que correspondam aos principais padrões éticos da KPMG.
- Impulsionar a qualidade por meio do desenvolvimento e da aplicação de metodologias e procedimentos apropriados da KPMG.
- Tratar de situações desafiadoras da maneira correta, pela aplicação da ética profissional e da consulta a pessoas experientes na KPMG, para chegar às conclusões corretas.
- Sempre nos empenhar em proteger e valorizar a marca e a reputação da KPMG.
- Manter seguros os ativos e os recursos e utilizá-los somente para fins comerciais apropriados.

nossos clientes

Organizações e indivíduos aos quais nós, ou quaisquer das firmas-membro da KPMG International, prestamos serviços profissionais.

- Fornecer serviços de qualidade a clientes, em linha com nossas qualificações, nossa experiência, nossos compromissos profissionais e nossos termos contratuais.
- Agir de maneira legal, ética e no interesse público geral.
- Manter independência e objetividade, evitando conflitos de interesse reais ou aparentes.
- Proteger a confidencialidade dos clientes e somente utilizar suas informações para objetivos profissionais adequados.
- Promover os serviços das firmas-membro de maneira honesta e competir de maneira justa.
- Proibir suborno e atos de corrupção por parte de nossos profissionais e não tolerar comportamento ilegal ou antiético por parte dos clientes ou dos fornecedores ou por autoridades.

nossos profissionais

Funcionários, sócios, subcontratados, consultores e outros com os quais trabalhamos na prestação ou no suporte de serviços profissionais.

- Ajudar nossos colaboradores a ser objetivos, éticos e a agir com profissionalismo.
- Encorajar nossos colaboradores a abordar questões éticas e profissionais sem medo de retaliação.
- Investir no desenvolvimento dos profissionais de maneira que possam atingir o seu potencial pleno.
- Defender uma cultura inclusiva e colaborativa, que seja livre de intimidação, discriminação e assédio, na qual todos sejam tratados com respeito e dignidade.
- Respeitar a confidencialidade dos dados pessoais dos nossos profissionais.
- Proporcionar um ambiente seguro e saudável de trabalho.
- Proporcionar flexibilidade entre vida profissional e vida pessoal.
- Manter uma abordagem justa e correta em relação à remuneração.

nossas comunidades

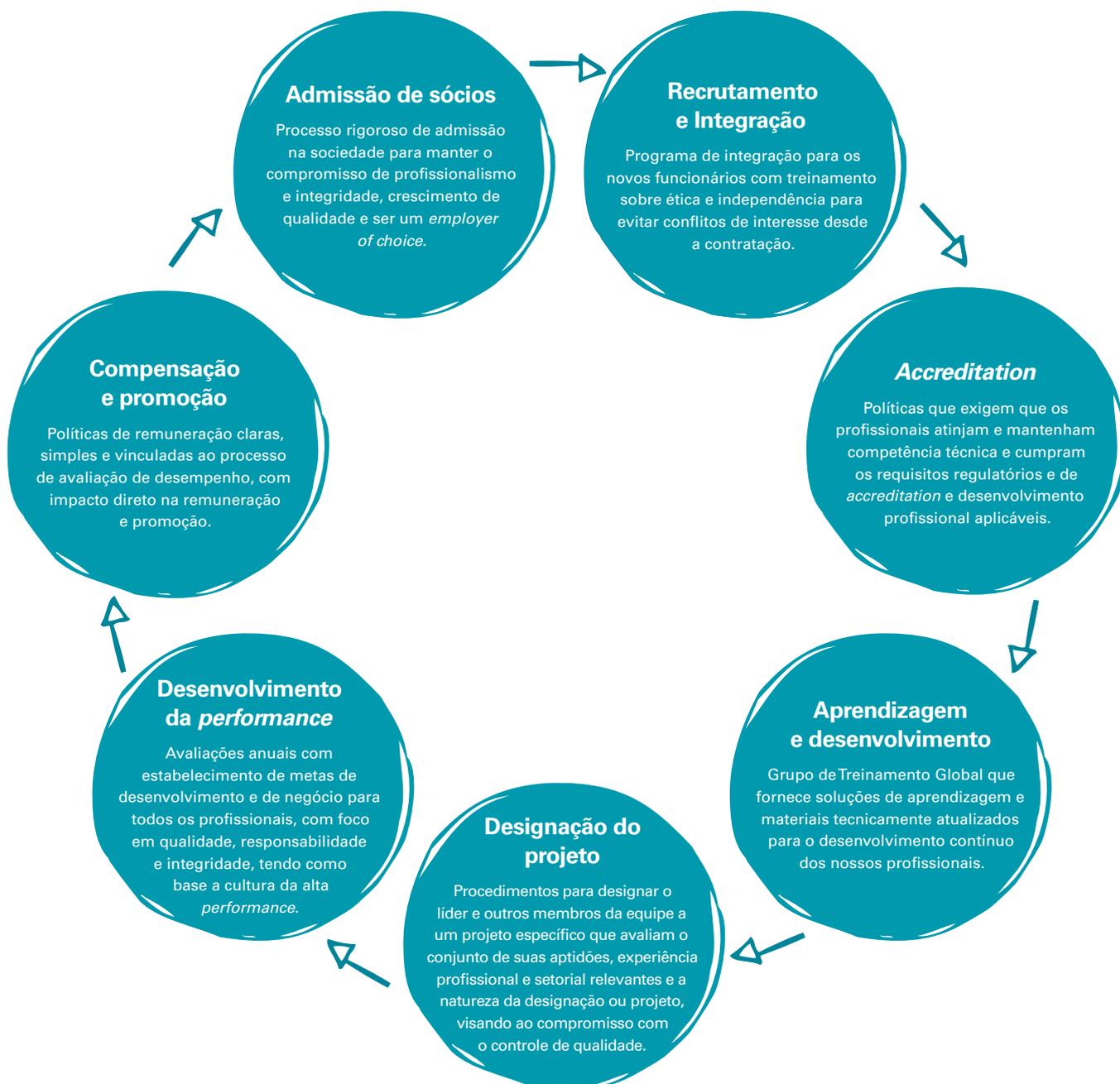
Mercados, locais, autoridades e sociedades nos quais ou com os quais operamos e com os quais nos comprometemos.

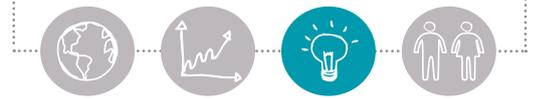
- Valorizar o papel da profissão contábil e estimular a confiança no mercado global de capitais.
- Contribuir para o melhor funcionamento da economia de mercado.
- Atuar como um cidadão corporativo responsável – desempenhar um papel ativo nas iniciativas globais relacionadas à mudança climática, à sustentabilidade e ao desenvolvimento internacional.
- Gerir nossos impactos ambientais.
- Seguir altos padrões de conduta ética em todo o mundo, incluindo promover os dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas.
- Trabalhar com outras empresas, governos e entidades filantrópicas para criar comunidades mais fortes.

Gestão de pessoas, treinamento e desenvolvimento

A complexidade e o dinamismo do nosso trabalho e do ambiente em que atuamos exigem um esforço contínuo na busca pela excelência profissional. As pessoas são o nosso principal ativo e, por isso, constituem um dos grupos que

integram o nosso programa de gestão de riscos e da qualidade. Além de treinamentos específicos, nossa gestão de pessoas abrange ações para atração, retenção, capacitação, desenvolvimento e reconhecimento dos nossos profissionais, refletindo a maneira como queremos crescer e ser reconhecidos (leia mais no capítulo Pessoas).





Aceitação e continuidade de clientes e trabalhos

Nossas políticas e procedimentos contemplam também avaliações de riscos que apoiam a tomada de decisão acerca da aceitação e da continuidade de clientes e projetos – como as ferramentas Client and Engagement Acceptance and Continuance (Ceac) e Sentinel (sistema *online* para verificar a possibilidade de execução de novos projetos, tendo em vista os requisitos de independência e as normas aplicáveis). O cumprimento rigoroso dessas normas é vital para prestarmos serviços profissionais com a qualidade e a integridade necessárias para a construção de mercados mais éticos e sustentáveis.

Execução dos trabalhos

A execução dos nossos trabalhos segue políticas e orientações metodológicas que visam à manutenção da integridade, ao cumprimento das regulamentações locais e internacionais e à incorporação de boas práticas globais.

A prática profissional, a gestão de riscos e o controle de qualidade são responsabilidade de cada profissional da Organização, que deve aderir às políticas, aos procedimentos (incluindo políticas de independência) e à ampla gama de ferramentas desenvolvidas para apoiá-lo no atendimento dessas expectativas, como, por exemplo, a ferramenta eletrônica eAudit.

A metodologia de auditoria global da KPMG foi desenvolvida pelo Global Service Centre (GSC) e consta do KPMG Audit Manual (KAM). Tal ferramenta baseia-se nos requisitos do International Standards on Auditing (ISA) e inclui exigências que vão além das normas previstas nesse documento, especialmente nos casos em que entendemos que é possível aumentar a qualidade de nossas análises. As firmas-membro da KPMG International também podem acrescentar procedimentos locais para cumprir requisitos profissionais, legais ou regulamentares.

Monitoramento

Procedimentos de monitoramento completam os cinco grupos do nosso Sistema de Controle de Qualidade e Gerenciamento de Riscos, envolvendo avaliações permanentes por meio de revisões internas e externas para verificar a integridade e a independência dos nossos profissionais e a aderência às nossas práticas e metodologias, bem como aos nossos treinamentos e controles internos.

As verificações, às quais somos periodicamente submetidos e nas quais sempre obtivemos classificações adequadas, são descritas a seguir:

Risk Controls Checklist (RCC) –

Verificação anual realizada pela KPMG International sobre os controles internos, os procedimentos, as práticas e os treinamentos globais.

Programa de

Revisão de Qualidade – Revisão anual realizada nos trabalhos de Audit, Tax e Advisory para verificação da conformidade com nossos padrões e nossas normas e com as normas profissionais exigidas.

Revisão de Pares – Revisão local, exigida pelo Conselho Federal de Contabilidade, que consiste na

verificação externa de nossos trabalhos, a cada quatro anos, por um de nossos pares, ou seja, por outra empresa de auditoria de mesmo porte, e supervisionada por representantes dos órgãos reguladores brasileiros.

Revisão do Public Company Accounting Oversight Board (PCAOB) –

Verificação periódica prevista para todas as empresas registradas nesse órgão e que prestam serviços de auditoria contábil. Avalia a aderência às normas e aos regulamentos adotados pelo PCAOB, órgão regulador norte-americano.

Além dessas revisões, temos o trabalho do nosso Comitê Disciplinar, que monitora o cumprimento dos padrões éticos e de integridade de nossos profissionais no sentido de identificar eventuais desvios quanto aos nossos procedimentos ou às normas profissionais que regulam nossos serviços. Importante citar que também disponibilizamos um canal internacional, independente e confidencial, para denúncias de possíveis violações legais, éticas ou de normas e padrões.

Hotline de Denúncia de Atos Ilícitos

Brasil: 0800 891 7391

Demais países:

www.kpmg.com/Global/en/Pages/International-hotline-numbers.aspx

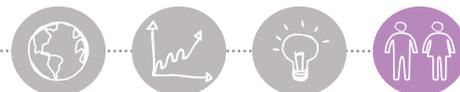
Online: www.clearviewconnects.com/

Por correio: P.O. Box 11017 – Toronto, Ontário – M1E 1N0, Canadá

No período coberto por este relatório, a KPMG no Brasil não sofreu sanções ou multas decorrentes dessas revisões, tampouco registro de violações nas nossas ferramentas de monitoramento.

*Pessoas
employer
of choice*





bom tratamento
dos funcionários

serviços de
qualidade
e total
independência

Nosso principal foco de investimento é a cultura de alta *performance*

A gestão de pessoas na KPMG no Brasil tem como compromisso principal a promoção de uma cultura de alta *performance*, para que nossos profissionais possam desenvolver suas potencialidades ao máximo e estar plenamente preparados para realizar seu trabalho e gerar valor para os clientes e para a própria Organização.

O bom tratamento dos funcionários é um dos quatro temas relevantes apontados na consulta que fizemos aos nossos *stakeholders*. Por isso, concentramos nossos esforços na busca por um ambiente de trabalho motivador e propício ao desenvolvimento profissional e pessoal.

Encerramos o ano societário findo em 30 de setembro de 2013 com **3.657 colaboradores**.

- **3.439 profissionais da KPMG no Brasil**, sendo:
 - 3.146 empregados contratados em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
 - 279 sócios e sócios-diretores;
 - 14 estagiários.
- **210 empregados de empresas contratadas** (sem vínculo empregatício com a KPMG no Brasil e, em sua maioria, alocados em serviços de apoio à infraestrutura).
- **08 empregados temporários**.



Distribuição dos profissionais da KPMG no Brasil por escritório



● São Paulo ● Outros* ● Rio de Janeiro

* Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Joinville, Londrina, Manaus, Osasco, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Salvador, São Carlos, São José dos Campos e Uberlândia.

Colaboradores

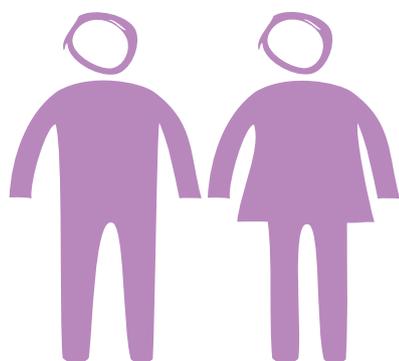
Conjunto de pessoas que trabalham na KPMG no Brasil.

Profissionais

Designa sócios e sócios-diretores, empregados das áreas Técnica e Administrativa da KPMG no Brasil (contratados pelo regime CLT) e estagiários.

Total de profissionais por idade

	Até 29 anos	Entre 30 anos e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
2013	2.446	929	64	3.439
	71%	27%	2%	
2012	2.686	889	59	3.634
	74%	24%	2%	
2011	2.746	1.016	68	3.830
	72%	26%	2%	



Total de profissionais por gênero

	Masculino	Feminino	Total
2013	1.914	1.525	3.439
	56%	44%	
2012	2.029	1.605	3.634
	56%	44%	
2011	2.167	1.663	3.830
	57%	43%	



Diversidade

Nossa abordagem para a diversidade orienta-se pelo valor “Respeitar as pessoas pelo que são” e tem o objetivo maior de promover um ambiente livre de discriminação, que favoreça a multiplicidade de opiniões e garanta os direitos de cada um.

Igualdade de gênero e autonomia das mulheres

Em âmbito global, a KPMG conta com o KPMG’s Network of Women (Know), cuja missão é incentivar o desenvolvimento profissional e a retenção da mulher na Organização. Nossos esforços nesse sentido também se concentram nos Princípios de Empoderamento das Mulheres, iniciativa conjunta do Pacto Global e do United Nations Development Fund for Women (Unifem) do qual somos signatários. A KPMG International tem a meta de alcançar 25% de mulheres em alta liderança (especificamente na categoria de sócios) até 2015.

Grupo Inklusão

Reforça nosso programa de estímulo à diversidade e reúne pessoas de diversas áreas, com o objetivo de facilitar e promover a contratação e a inserção de pessoas com deficiência (PCD) na Organização. Em 2013, contamos com 36 PCD em nossa equipe de profissionais, e 1.358 profissionais realizaram o *e-learning* sobre diversidade e inclusão.

Contratação local

Trata-se de uma maneira de promover o desenvolvimento das comunidades em que atuamos e de incorporar o conhecimento da cultura regional em nossos negócios. Na KPMG no Brasil, 91% da alta liderança é composta por brasileiros. Ao considerarmos São Paulo, Rio de Janeiro e demais Estados em que operamos, o percentual da alta liderança proveniente de seu Estado de origem é de 71%, 75% e 50%, respectivamente.

Pessoas, Performance e Cultura

Para dar suporte ao desenvolvimento profissional e pessoal de nossa equipe, constituímos um sólido plano de carreira, que proporciona às nossas equipes oportunidades constantes de se deparar com desafios e inovações. Nossas iniciativas têm foco na atração e na retenção de talentos, em um amplo programa de treinamento e capacitação, na diversidade e na promoção da qualidade de vida, bem como na oferta de um consistente programa de benefícios.

A gestão de pessoas na KPMG no Brasil segue as diretrizes da KPMG International e atua de acordo com os desafios e as necessidades específicos do contexto local.

Fundamentos da gestão de pessoas



Qualidade em serviços / Treinamento e desenvolvimento

O desenvolvimento profissional é essencial para mantermos a qualidade de nossos serviços, assegurarmos o crescimento da Organização e gerarmos valor para nossos clientes.

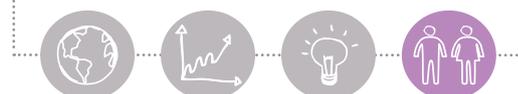
Como foco do nosso investimento em pessoas, os programas de aprendizagem e desenvolvimento vão além dos regulamentos profissionais e incentivam a educação continuada por meio de cursos de graduação, pós-graduação, especialização, idiomas, treinamentos comportamentais e técnicos diversos e intercâmbio. Essa estrutura conta com o suporte da KPMG Business School, responsável pelo planejamento desses programas, por meio de atividades presenciais ou virtuais.

Outro investimento permanente é o programa de mobilidade, que oferece aos nossos profissionais a oportunidade de conhecer a estrutura das firmas-membro de outros países. Para o desenvolvimento das lideranças, a KPMG no Brasil oferece programas de capacitação e desenvolvimento específicos, como o Programa de Desenvolvimento de Sócios (PDS), que envolve todos os líderes.

Total de investimentos em aprendizagem e desenvolvimento

	2013	2012	2011
Tempo (mil horas) – Somente item “a”	243	306	366
Financeiro (R\$ milhões)	23,4	29,9	24,9
a) Investimentos específicos em habilidades técnicas e comportamentais	15,5	21,8	18,0
b) Investimentos em graduação, pós-graduação, idiomas, intercâmbio e outros	7,9	8,1	6,9

*Em 2013, nossas
profissionais realizaram
243 mil horas de
treinamento, por meio
de metodologias próprias
e diferenciadas*



Avaliação e *feedback*/ Plano de carreira e evolução

A política de evolução de carreira na KPMG no Brasil segue as diretrizes globais da Organização e tem como base os princípios de meritocracia e igualdade de oportunidades. As avaliações de desempenho são realizadas anualmente e contam com ferramentas que permitem identificar os pontos positivos e as possibilidades de melhoria em aspectos técnicos e comportamentais.

Em 2013, nossa ferramenta de avaliação Dialogue foi substituída pelo My Performance Development (MyPD), que aprimorou nosso processo de avaliação e *feedback*. Dispomos ainda de uma avaliação 360° para sócios, sócios-diretores e gerentes, na qual superiores, pares, subordinados e clientes internos participam do processo.

Por meio do nosso Programa de Participação nos Lucros (PPL) e das promoções, valorizamos e reconhecemos os profissionais que deram efetiva contribuição ao nosso negócio, viabilizando o plano de carreira e sucessão da nossa Organização.

Ambiente interno/ Clima organizacional

A cada dois anos, aplicamos a Pesquisa de Clima (Global People Survey, ou GPS, na sigla em inglês), que mede a motivação e a satisfação dos profissionais da KPMG no Brasil. A partir dos resultados, cada área, por meio de seus líderes e respectivos *business partners* (Recursos Humanos), desenha planos de ação específicos, buscando melhorar esses indicadores.

O último levantamento (disponível na versão completa deste relatório) foi realizado no início do ano societário 2012-2013, com 83% de participação e 2.600 profissionais respondentes. Com base nos resultados obtidos, são desenvolvidos planos de ação para endereçar as principais expectativas do nosso público interno.

Foco no indivíduo/ Saúde e qualidade de vida

Nossos profissionais são o cerne da nossa Organização. Acreditamos que, ao criar condições para que eles se desenvolvam pessoal e profissionalmente, também criamos um ambiente para o desenvolvimento dos nossos serviços com excelência e com valor compartilhado também com os nossos clientes. Por isso, ao lado de um sólido plano de carreira e da remuneração fixa, incentivamos a meritocracia por meio do nosso Programa de Participação nos Lucros (PPL) e de um conjunto de benefícios que contribuem para o bem-estar de nossos profissionais, os quais estão detalhados na versão completa deste relatório.

Mantemos também o **MyLife**, um programa de qualidade de vida que estimula hábitos saudáveis, bem-estar e atenção ao corpo e à mente, incentivando nossos profissionais a equilibrar trabalho e vida pessoal. Ele envolve três pilares: **Cultura e Entretenimento**, com programações especiais, roteiros e descontos em eventos artísticos e culturais; **Saúde**, com a oferta de convênios em academias e farmácias; e **Facilidades**, em que disponibilizamos serviços que facilitam a rotina dos profissionais, tais como parcerias com restaurantes, lojas, cabeleireiros e outros.

Número de promoções

	2013	2012	2011
Staff	1.900	1.954	1.872
Staff a gerente	86	90	106
Gerente a gerente sênior	52	35	78
Gerente sênior a sócio-diretor	19	23	26
Sócio-diretor a sócio	4	12	13
Total	2.061	2.114	2.095

Cidadania Corporativa



Também é nosso papel elevar os padrões de responsabilidade social no ambiente corporativo

Atuação global

A atuação abrangente das firmas-membro da KPMG International e a experiência que acumulamos em cada trabalho realizado nos colocam em posição privilegiada no mundo dos negócios, mas também nos impõem a necessidade de aproveitar nossas habilidades e aptidões para enfrentar um desafio que está cada vez mais presente no caminho das grandes corporações. Diante de uma crise que não é apenas financeira, mas também de credibilidade, podemos e devemos direcionar nossos esforços para elevar os padrões de responsabilidade social e corporativa, de modo que possamos resgatar a confiança da sociedade nos setores público e privado – nos quais se encontra a maioria dos nossos clientes.

Isso significa que nosso papel na sociedade é definido pelos serviços

que prestamos e, principalmente, pelo modo como nos envolvemos com nossos *stakeholders*. É nesse contexto que se inserem aspectos como ética, integridade e transparência, tão vitais para o nosso negócio que permeiam nossos quatro pilares estratégicos. É nesse contexto, também, que atua a equipe de Cidadania Corporativa, responsável por influenciar a estratégia das firmas-membro da KPMGI a partir dos nossos valores e da nossa visão.

Esse trabalho é pautado por um conjunto de iniciativas internacionais promovidas pela Organização das Nações Unidas e pelo Fórum Econômico Mundial, às quais a KPMG International aderiu voluntariamente e que podem ser conhecidas em detalhe na versão completa deste relatório.

Organização das Nações Unidas (ONU)

Pacto Global – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Leadership Development Programme (Lead)

Guiding Principles on Business and Human Rights

A KPMG International participa ainda dos debates sobre as Metas de Desenvolvimento Sustentável da ONU, que substituirão os Objetivos do Milênio a partir de 2015 e foram incluídas no documento final da Rio+20. Em linhas gerais, as metas abrangem três valores principais: respeito aos direitos humanos, igualdade e sustentabilidade.



Atuação local

Os compromissos externos assumidos pela KPMG International influenciam diretamente a estratégia global de Cidadania Corporativa, sob responsabilidade da Diretoria Internacional de Cidadania Corporativa. A área tem as atribuições de definir, organizar e fomentar as diretrizes e acompanhar o desempenho das práticas de sustentabilidade nas firmas-membro, que traçam seus planos de ação e suas metas de acordo com as realidades locais.

Nesse sentido, dois programas globais da KPMG International alinham as iniciativas que desenvolvemos em Cidadania Corporativa aos compromissos internacionais: o Global Development Initiative (GDI), que aborda questões relacionadas ao desenvolvimento e à justiça social; e o Global Green Initiative (GGI), que endereça as questões relacionadas ao meio ambiente e às mudanças climáticas.

Esses objetivos estratégicos também se refletem em uma série de iniciativas que impactam nossas comunidades, incluindo ações de voluntariado, investimento social privado, investimento por meio de leis de incentivo e serviços *pro bono*, por exemplo.

No Brasil, a estratégia de Cidadania Corporativa tem três fundamentos, que articulam todas as nossas iniciativas e, muitas vezes, geram efeitos positivos transversais nos locais em que atuamos: **Educação, Desenvolvimento e Meio Ambiente e Mudanças Climáticas.**

Educação

A KPMG no Brasil trabalha com escolas, faculdades e organizações sem fins lucrativos para desenvolver as habilidades e o potencial de jovens e crianças. Esse apoio geralmente ocorre por meio de investimento social privado em projetos recorrentes.

Projeto Pequeno Cidadão

Uma das principais iniciativas da KPMG no Brasil, oferece atividades de educação suplementar, supervisão médica e nutricional, refeições diárias e atividades esportivas para 220 crianças entre 10 e 14 anos. A ação é voltada para moradores de bairros em situação socioeconômica vulnerável na cidade de São Carlos, interior de São Paulo, onde mantemos um de nossos escritórios.

Prêmio Bessan

Para reforçar a construção do conceito de meritocracia,

concedemos bolsas de estudos para o Ensino Médio em um colégio particular de São Carlos aos formandos que apresentam o melhor desempenho no Projeto Pequeno Cidadão. Em 2013, quatro alunos foram beneficiados.

Núcleo Aprendiz

Em parceria com o Sesi e o Senac, o Projeto Pequeno Cidadão oportuniza aos jovens formandos a participação em cursos voltados a orientações sobre o mercado de trabalho e outros temas relacionados ao emprego. Em 2013, uma parceria com a Em Cena Produções beneficiou 43 alunos com o Projeto Júpiter – Editando o Futuro, para a aprendizagem prática de vídeo, imagem e som.

Enactus (antigo Sife)

A KPMG International é patrocinadora oficial do Campeonato Mundial da Enactus, e várias firmas-membro da KPMG, inclusive o Brasil, apoiam as operações locais dessa instituição global sem fins lucrativos, que atua em 39 países. O objetivo é estimular universitários com forte vocação para o empreendedorismo a desenvolver programas que beneficiem suas comunidades, com foco em sustentabilidade e empoderamento social.

Junior Achievement (JA)

O relacionamento da KPMG no Brasil com a JA, instituição sem fins lucrativos que atua com educação prática sobre economia e negócios, começou em 2002 e se intensificou em 2009, quando passamos a ser uma das mantenedoras nacionais da entidade e desenvolver com a instituição o nosso Programa Nacional de Voluntariado. Em 2013, nossos voluntários beneficiaram 1.315 alunos.

Biodiversidade

nas Costas – WWF Brasil

O programa nasceu em 2011, para promover a educação ambiental sobre o bioma do Cerrado entre estudantes da rede pública de ensino de Pirenópolis, em Goiás. A iniciativa é patrocinada pela KPMG no Brasil e conduzida pelo WWF Brasil, com o apoio do Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado (Ipec), e os resultados serão apresentados pelo WWF Brasil aos ministérios da Educação e do Meio Ambiente. Os resultados alcançados serão publicados em 2014.

Desenvolvimento

Nossa atuação no pilar de Desenvolvimento considera as premissas da Global Development Initiative (GDI), cujos focos são a promoção da justiça social e a viabilização de empreendimentos sustentáveis, com a melhoria das condições de vida em nossas comunidades.

Serviços *pro bono* ou compensação

Entre as nossas iniciativas mais relevantes está a prestação de serviços de auditoria *pro bono* para organizações do terceiro setor que contribuem para a mitigação ou a solução de desafios sociais. Nossos serviços agregam profissionalismo à gestão e credibilidade e transparência às demonstrações financeiras dessas instituições. Em 2013, quatro organizações foram beneficiadas pelos nossos serviços.

Investimento social privado

É mais uma frente para promover o desenvolvimento social. Oferecemos apoio ao Unicef no Brasil para viabilizar a Plataforma dos Centros Urbanos (PCU) e participamos do Millennium Villages, que reúne diversas parcerias internacionais com o objetivo de combater problemas como fome, doenças e analfabetismo na África Subsaariana.

Investimento social e cultural via leis de incentivo fiscal

Em 2013, a KPMG no Brasil destinou recursos a três instituições que prestam serviços à comunidade. São elas o Instituto de Reciclagem do Adolescente (Reciclar), a Apae-SP e a Associação Anhumas Quero-Quero.

Voluntariado

Além de atuar nos programas da Junior Achievement, nossos profissionais têm a possibilidade de participar de outras iniciativas que ocorrem anualmente, como o Dia KPMG na Comunidade e o Desafio Trainees.

Programas pontuais e atendimento a emergências e desastres

Em 2013, nossos profissionais se mobilizaram em diversas campanhas, tais como SOS Santa Maria, Inverno e Natal Solidário.

Gestão de fornecedores

A partir do compromisso assumido pela KPMG International com os Guiding Principles on Human Rights, da ONU, o tema dos direitos humanos passou a figurar na esfera estratégica da KPMG, influenciando o processo de aceitação de clientes e de fornecedores e a continuidade dos trabalhos em todas as suas firmas-membro.

Na KPMG no Brasil, as minutas-padrão para os contratos com fornecedores de produtos e serviços incluem cláusulas antissuborno e pró-direitos humanos desde 2012. Em 2013, iniciamos o mapeamento dos nossos principais fornecedores durante o encontro denominado Workshop de Sustentabilidade: fornecedores críticos.

Meio ambiente

A gestão ambiental da KPMG no Brasil tem como base a Global Green Initiative (GGI), que define a atuação e os compromissos da rede de firmas-membro conforme três aspectos principais: mensurar, relatar e reduzir as emissões de gases de efeito estufa (nosso principal impacto, embora indireto); apoiar projetos ambientais que produzam impacto positivo nas comunidades; e trabalhar com colaboradores, fornecedores e clientes para auxiliá-los no controle de seus próprios impactos.

Por meio do Centro de Excelência Global em Serviços de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas (CC&SS), auxiliamos nossos clientes a identificar as vantagens competitivas e as oportunidades em um ambiente complexo e em constante evolução. Também apoiamos o Carbon Price Communiqué, compromisso assinado pela KPMG International que une empresas de todo o mundo na discussão sobre a redução das emissões globais de gases de efeito estufa.

Educação ambiental

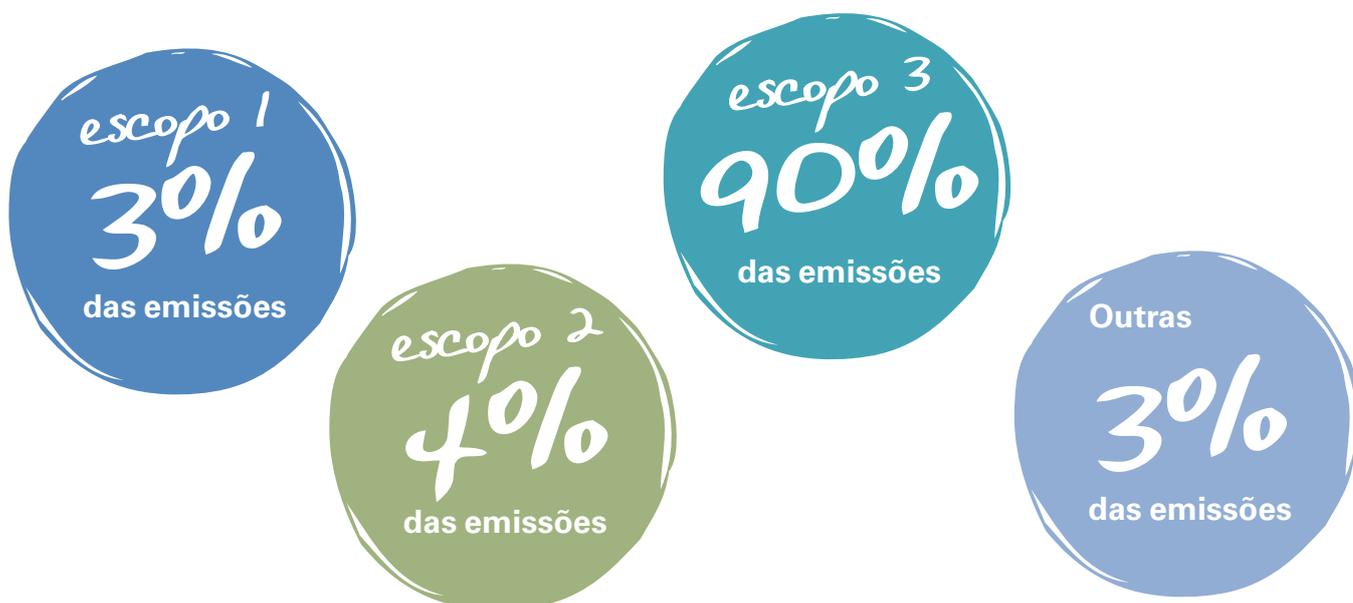
Engajamos nossos profissionais na adoção de práticas que tenham impacto positivo em nosso desempenho ambiental e também nos seus hábitos como cidadãos por meio de ações como: Hora do Planeta – WWF Brasil; Semana do Meio Ambiente; e *e-learning* com o tema sustentabilidade, disponível na nossa plataforma de cursos Clix. Adicionalmente, adotamos metas ambientais corporativas anuais, monitoradas via MyPD; patrocinamos a série de livros culturais do Programa Terra, Água, Ar e Fogo, bem como o já citado Biodiversidade nas Costas – Cerrado, em parceria com o WWF Brasil; e firmamos parceria com o Instituto Akatu para o desenvolvimento de dois novos *e-learning*s, sobre sustentabilidade e consumo consciente, previstos para 2014.

Controle de emissões

Nosso principal impacto no meio ambiente decorre da emissão de gases de efeito estufa (GEE) pelos intensos deslocamentos de nossa equipe para atendimento aos clientes.

Ainda que esse impacto esteja no escopo 3 do inventário de carbono (emissões indiretas sobre as quais não temos gestão ou cuja gestão é limitada), a KPMG no Brasil está alinhada ao compromisso global da KPMG International de redução de 15% nas emissões de carbono líquidas *per capita*, em relação ao total emitido no ano de 2010.

No Brasil, o atendimento regional dos nossos 26 escritórios contribui para a redução dos deslocamentos a longas distâncias, assim como o acesso remoto ao nosso ambiente de rede, a possibilidade de treinamentos via *web* e os recursos de áudio e videoconferências reduzem a necessidade de viagens. Ainda assim, as viagens são intrínsecas ao nosso negócio e constituem nosso principal dilema.



Emissões de GEE
(toneladas de CO₂e/ano)

	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Total escopo 1	188,85	182,12	404,65	183,71	137,87	200,12	521,65
Total escopo 2	325,99	237,57	90,60	136,66	57,35	109,98	74,94
Total escopo 3	5.514,69	5.602,70	5.544,34	4.681,01	3.554,09	3.688,69	3.070,84
Outras emissões (HCFC-22)¹	162	200,25	220,05	229,76	165,60	109,20	–
Total emissões	6.191,53	6.222,63	6.259,64	5.231,14	3.914,91	4.107,99	3.667,43
Emissões per capita (por profissional)²	1,80	1,80	1,90	2,20	1,70	1,87	1,97

Composição do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Escopo 1

Emissões diretas

- Consumo de diesel no gerador nos escritórios de São Paulo
- Reembolso de combustível para sócios

Escopo 2

Emissões indiretas

- Consumo de eletricidade

Escopo 3

Emissões indiretas

- Reembolso de transporte de funcionários da KPMG para clientes
- Transporte de materiais e documentos entre escritórios
- *Motoboy*s – transporte de documentos
- Viagens aéreas de funcionários da KPMG para clientes

Outras emissões

Gás HCFC-22

Os dados correspondem ao período de janeiro a dezembro de cada ano. A metodologia desse inventário foi desenvolvida pela KPMG International, com base no GHG Protocol e no Defra Reporting Guidance.

- Nosso consumo de energia reduziu-se 2%. A variação nas emissões do escopo 2 se deve ao fator de emissão, que aumentou em 2013.
- A KPMGI revisou os dados de reembolso de transporte a clientes em 2010 (escopo 3), os quais foram atualizados a partir do relatório 2011.
- Em 2011, a redução das emissões *per capita* foi ocasionada, principalmente, pelo aumento no número de profissionais em nossos escritórios.
- Em 2013, o consumo de energia foi reduzido em 2%. A variação percebida deve-se ao fator de conversão, que aumentou por causa do período de estiagem e da conseqüente utilização de termoelétricas como fonte de geração de energia no país.
- A partir de 2013, o consumo decorrente dos transportes de documentos via *motoboy* foi excluído do cálculo.

¹ Seguindo as premissas do GHG Protocol, essas emissões não foram consideradas no escopo 1, pois o gás HCFC-22 não é contemplado pelo Protocolo de Kyoto.

² A média de funcionários utilizada para o cálculo de emissões por profissional é fornecida pela KPMG International.

Declaração de Garantia

A BSD Consulting realizou a verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2013 da KPMG no Brasil, desenvolvido de acordo com as diretrizes da GRI G3 (*Global Reporting Initiative*). O processo de verificação aconteceu pelo terceiro ano consecutivo e tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da KPMG no Brasil uma opinião independente sobre: a qualidade do relatório; os processos de engajamento com *stakeholders*; a aderência aos princípios da AA1000AS 2008; e a gestão de sustentabilidade da empresa.

Independência

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a KPMG. A BSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (*AA1000 Licensed Assurance Provider*), sob o registro 000-33.

Nossa Competência

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa.

Responsabilidades da KPMG no Brasil e da BSD

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo é de responsabilidade da KPMG no Brasil. A avaliação do relatório e a conferência do nível de aplicação GRI G3 foram objeto de trabalho da BSD.

Escopo e Limitações

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2013 da KPMG no Brasil, no período coberto pelo relatório (de 1º de outubro de 2012 a 30 de setembro de 2013 (apresentado como 2013), sendo os dados do DVA e Emissões totais (toneladas de CO2e/ano) referentes ao período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013). O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (*AA1000 Assurance Standard 2008*), na condição de verificação do Tipo 1, proporcionando um nível moderado de *assurance*. Os objetivos da Declaração de Garantia são de informar às partes interessadas as conclusões da BSD sobre o processo que abrange a avaliação da aderência do processo de prestação de contas da KPMG no Brasil aos três princípios: Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da BSD Consulting.

Metodologia

- Os procedimentos desenvolvidos durante os trabalhos e a abordagem de verificação do processo AA1000AS incluem:
 - Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade de 2013;
 - Entendimento do fluxo dos processos de obtenção e geração das informações para o Relatório de Sustentabilidade.
 - Pesquisa de informações públicas sobre o setor e a companhia (imprensa, sites e bases legais);
 - Entrevistas com gestores de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato e gestão da sustentabilidade;
 - Entrevistas presenciais com sócios da empresa;
 - Quando relevante, verificação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;
 - Revisão das evidências dos indicadores selecionados para verificação e das consultas a *stakeholders* externos à distância;
 - Análise da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos;
- Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais, controles internos e correspondências oficiais.

Principais Conclusões sobre a Aderência aos Princípios AA1000AS 2008

1. Inclusão – aborda a participação de stakeholders no desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

- A área de Cidadania Corporativa ampliou sua atuação junto ao público interno. Foi realizado um encontro com a equipe responsável pela coleta de dados, com participação de sócios e gestores de diversas áreas e escritórios. Neste encontro, foi realizada uma atividade para reflexão sobre os assuntos de sustentabilidade no contexto da KPMG no Brasil, além da reavaliação dos temas materiais, avaliação do relatório do ciclo anterior e discussão sobre oportunidades de melhorias no relatório e abordagem da gestão.
- O Comitê Executivo manteve o comprometimento com o processo de elaboração e revisão do Relatório de Sustentabilidade. O conhecimento sobre o relatório e o conceito de sustentabilidade para a KPMG pode ser aprofundado em todos os níveis hierárquicos, incluindo tanto a equipe técnica como a administrativa. Dessa forma, as ações de sustentabilidade serão integradas com mais consistência às atividades cotidianas.
- O processo de engajamento de *stakeholders* externos ocorreu em 2011 e os resultados foram novamente aplicados no Relatório de ano-base 2013. Não houve consultas específicas com públicos externos para esse ciclo, assim como não foram estabelecidas metas e compromissos para o próximo. É relevante realizar a revisão do mapa de partes interessadas e ampliar a abrangência do engajamento, com a inclusão dos *stakeholders* externos que representem as atividades da KPMG em todo o Brasil.

2. Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os stakeholders tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

- Em 2013 houve uma reavaliação dos temas materiais com a participação do público interno, incluindo representantes de diversos escritórios. Como resultado, a materialidade permaneceu a mesma apresentada no ciclo de 2011. No entanto, neste processo não houve a participação dos membros da liderança da KPMG e não foi incorporada a análise de fontes externas, como demandas de stakeholders, estudos e pesquisas de mídia. É importante avaliar os temas de acordo com o contexto atual da empresa e dilemas do setor, incluindo novos escritórios KPMG no país e novos *stakeholders*.

- Os temas materiais para o relatório 2013 são os mesmos dos ciclos anteriores, e estão de acordo com a estratégia da KPMG. Os assuntos: “Condução dos negócios de forma ética”, “Sistemas responsáveis e transparentes de governança” e “Auditorias (serviços) de alta qualidade e total independência” possuem processos específicos e consolidados para assegurar o cumprimento das regras, incluindo políticas, códigos e treinamentos específicos, em linha com as diretrizes da KPMG International e dos órgãos reguladores no Brasil.
- Bom tratamento dos funcionários: houve revisão na metodologia do cálculo do PPL (Programa de Participação nos Lucros) para garantir que o benefício seja mais inclusivo e igualitário entre as categorias hierárquicas e regiões da KPMG no Brasil. Há oportunidade de ampliar o relato de indicadores relacionados à taxa de rotatividade (*turnover*) e retenção de talentos.
- Impactos da cadeia de Fornecimento: Em 2013, a área de Cidadania Corporativa liderou um workshop com representantes de diversas áreas da empresa (Compras, Marketing, Risk Management, Serviços em Sustentabilidade, entre outras), para realizar o mapeamento de fornecedores críticos da firma com relação aos aspectos socioambientais. A área mantém atuação direta com OGC (*Office of General Counsel*) para a inclusão de cláusulas de práticas trabalhistas e direitos humanos em todos os contratos e está em processo de estruturação do código de conduta para fornecedores, com base no modelo da KPMG International.
- Prestação de serviços em sustentabilidade para clientes: em 2013 a área de Serviços de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas (CCSS) passou a ter um sócio-diretor exclusivamente focado para essa linha de atuação. Essa mudança indica a relevância estratégica e o grau de maturidade deste serviço dentro do negócio da KPMG no Brasil, trazendo maior visibilidade para o tema de sustentabilidade na empresa.
- Assessoria tributária responsável: o conceito de *tax morality* (moralidade fiscal) está diretamente ligado à questão da transparência tributária perante a sociedade. Este conceito é base de diversas normas que envolvem a clareza na prestação de contas do pagamento de tributos e impostos sobre o lucro das organizações. A KPMG estruturou novos serviços de tecnologia, com ferramentas para a sistematização das informações das empresas, alinhados a este conceito, estando de acordo com as novas demandas de informatização e dos controles eletrônicos do governo.

3. Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de *stakeholders*.

- O relatório de recomendações do processo de Assurance do ciclo anterior foi disseminado para todas as áreas envolvidas na coleta de informações para o relatório GRI, comunicando as oportunidades de melhoria e destaques do processo de relato. Houve melhoria na gestão, monitoramento e consolidação das informações como resultado deste processo.
- De acordo com a verificação do processo para geração dos indicadores de desempenho de sustentabilidade, os controles internos referentes às informações sobre compras de fornecedores locais (indicador EC6) foram aprimorados. Houve evolução quanto à origem da informação, coletada por meio de uma base única e mais confiável. A coleta deste indicador passou a envolver duas áreas, possibilitando melhoria na consolidação das informações. A gestão deste tema pode evoluir por meio da ampliação das compras locais nos demais escritórios.
- Houve melhoria no processo de monitoramento e consolidação das informações sobre consumo de materiais (indicador EN1). As informações são monitoradas por duas áreas e houve evolução quanto à rastreabilidade dos dados para este indicador.
- Os controles internos das informações sobre o consumo de energia (indicador EN3) podem ser aprimorados. É necessário evoluir quanto ao alinhamento entre as áreas responsáveis, para contribuir com a exatidão dos dados e o processo de consolidação das informações.
- Os indicadores EC4 (projetos incentivados) e EC8 (serviços pro-bono), possuem evidências claras, mas as atividades de controle não foram desenhadas ou não estão implementadas de forma sistematizada. Deve-se atentar para a continuidade dos projetos, assim como o monitoramento das informações, garantindo exatidão e rastreabilidade dos dados.
- No ciclo anterior, foi identificado que a gestão do tema Saúde e Segurança não era estruturada. No ciclo 2013 foi constatada evolução na abordagem do tema, com a contratação de um técnico especializado e início do planejamento de campanhas e treinamentos para o público interno. Os programas criados serão implementados em 2014. A comunicação sobre a gestão de Saúde e Segurança pode ser aprimorada com maior destaque no relatório.
- O relatório de sustentabilidade da KPMG no Brasil pode evoluir quanto ao equilíbrio das informações publicadas. É importante a incluir fatos e eventos críticos ocorridos no período de relato e apresentar o posicionamento da empresa perante os mesmos, como forma de abordar o ciclo da gestão da KPMG com maior transparência.
- A implementação de ações específicas com foco em compromissos e metas dentro do contexto e abrangência das atividades da KPMG no país podem contribuir para aprimorar a gestão de sustentabilidade da empresa e obter melhorias nos indicadores de desempenho.

Nível de Aplicação GRI-G3

Seguindo as orientações das diretrizes GRI-G3, a BSD declara que o Relatório de Sustentabilidade 2013 da KPMG é classificado como Nível de Aplicação B+. O relatório apresenta itens relacionados ao perfil da empresa e fornece descrição dos processos de gestão e abordagens da sustentabilidade. São fornecidas informações relacionadas a todas as categorias de indicadores de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade e responsabilidade pelo produto. No entanto, existem oportunidades de melhorias no relato dos itens de perfil de Estratégia e Análise (1.1).

Considerações Finais

Destacamos os esforços aplicados pela KPMG no aprimoramento do relato de sustentabilidade com a continuidade do processo de assurance. Na visão da BSD Consulting, a KPMG possui procedimentos e práticas relacionados aos temas materiais relacionados à ética, independência, qualidade, transparência e público interno, e está buscando consolidar a gestão socioambiental por meio da implementação de ações alinhadas aos outros temas relevantes, como: cadeia de fornecedores, aspectos ambientais e saúde e segurança no trabalho. Ressaltamos a necessidade de evoluir na integração das práticas de sustentabilidade junto às áreas administrativas e técnicas, buscando aprimorar também o engajamento com *stakeholders* externos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014.

BSD Consulting - Brasil



créditos

Coordenação geral

Departamento de Cidadania
Corporativa da KPMG no Brasil

Consultoria GRI e consolidação dos indicadores

Climate Change & Sustainability
Services – KPMG no Brasil

Atualização do texto e edição

Report Sustentabilidade

Projeto gráfico e diagramação

Report Sustentabilidade

Produção Gráfica

Thais Benite / Mínimis

Revisão

Assertiva Produções Editoriais

Asseguração independente

BSD Consulting

Gráfica

Stilgraf

Tiragem

5.000 exemplares

Grupo de Trabalho

Adélia Belo
Ailton Souza
Alessandra Fernandes
Ana Paula Izu
André Furian
André Moraes
Andreia Kakazu
Angela Machado
Antônio Carlos Rodrigues
Carlos Silva
Cilene Rodrigues
Claudia Salomão
Cristiana Iglezias
Daniele Silva
Danilo Vieira
Diana Polo
Dyane Silva
Eduarda Bueno
Eliane Momesso
Elisangela de Paula

Elizabeth Zambori
Fred Coutinho
Graciela Pereira
Katia Ueda
Katia Yumi
Luciano Silva
Lucimara Augusto
Marcela Navarro
Marcia Santos
Maria Cristina Bonini
Maria Silvia Vianna
Mariana Cherobim
Mariane Sá
Milena Soares
Paula Decomi
Paula Massini
Paulo Shinohara
Ricardo Zibas
Ronaldo Rodrigues
Ueslei Brandão

Para
informações
detalhadas

Consulte a versão eletrônica completa deste relatório em:
<http://www.kpmg.com/BR/RelatoriodeSustentabilidade2013>

Contatos e endereços

Escritórios

São Paulo

Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 – São Paulo, SP
Tel.: 55 (11) 2183-3000
Fax: 55 (11) 2183-3001

Av. Nove de Julho, 5.109
01407-905 – São Paulo, SP
Tel.: 55 (11) 3245-8000
Fax: 55 (11) 3245-8070

Av. Paulista, 2.313
01311-300 – São Paulo, SP
Tel.: 55 (11) 3138-5000
Fax: 55 (11) 3138-5058/5353/5346

Rua Vergueiro, 3.111
04101-300 – São Paulo, SP
Tel.: 55 (11) 3736-1000
Fax: 55 (11) 3736-1001

Belém

Tv. Dom Romualdo de Seixas, 1.476, sala 1.506
Ed. Evolution – Bairro Umarizal
66055-200 – Belém, PA
Tel.: 55 (91) 3321-0150
Fax: 55 (91) 3321-0151

Belo Horizonte

Rua Paraíba, 550, 12º andar –
Bairro Funcionários
Edifício Renaissance
Work Center
30130-140 –
Belo Horizonte, MG
Tel.: 55 (31) 2128-5700
Fax: 55 (31) 2128-5702

Brasília

SBS Quadra 2, Bloco Q, Lote 3,
Salas 708 a 711 – Ed. João
Carlos Saad
70070-120 – Brasília, DF
Tel.: 55 (61) 2104-2400
Fax: 55 (61) 2104-2406

Campinas

Av. Barão de Itapura, 950,
6º andar
Ed. Tiffany Office Plaza
13020-431 – Campinas, SP
Tel.: 55 (19) 2129-8700
Fax: 55 (19) 2129-8728

Cuiabá

Av. Historiador Rubens de
Mendonça, 1.894, salas 204
e 205
Edifício Centro
Empresarial Maruanã
78050-000 – Cuiabá, MT
Tel.: 55 (65) 2127-0342
Fax: 55 (65) 2127-0343

Curitiba

Al. Dr. Carlos de Carvalho,
417, 15º e 16º andares
80410-180 – Curitiba, PR
Tel.: 55 (41) 3544-4747
Fax: 55 (41) 3544-4750

Florianópolis

Av. Prof. Othon Gama D'êça,
677, sala 603 – Centro
Ed. The Office
88015-240 –
Florianópolis, SC
Tel.: 55 (48) 3205-5300
Fax: 55 (48) 3205-5301

Fortaleza

Rua Desembargador Leite
Albuquerque, 635
Salas 501 e 502 – Aldeota
60150-150 – Fortaleza, CE
Tel.: 55 (85) 3307-5100
Fax: 55 (85) 3307-5101

Goiânia

Av. Deputado Jamel Cecílio,
Quadra B22, Lote 4E, s/n
Salas A-103 a A-106, Cond.
New Business Style
74810-100 – Goiânia, GO
Tel.: 55 (62) 3604-7900
Fax: 55 (62) 3604-7901

Joinville

Rua São Paulo, 31
1º andar – Bairro Bucarein
89202-200 – Joinville, SC
Tel.: 55 (47) 3205-7800
Fax: 55 (47) 3205-7815

Londrina

Avenida Higienópolis, 1.100,
6º andar, sala 62
Edifício Pioneiros do Café
86020-911 – Londrina, PR
Tel.: 55 (43) 3301-4250
Fax: 55 (43) 3323-4751

Manaus

Av. Djalma Batista, 1.661,
salas 801 e 802
Millenium Center –
Torre Business
69050-010 – Manaus, AM
Tel.: 55 (92) 2123-2350
Fax: 55 (92) 2123-2367

Osasco

Av. Dyonyssia Alves Barreto,
500, conj. 1.001 a 1.010
06086-050 – Osasco, SP
Tel.: 55 (11) 3736-1260
Fax: 55 (11) 3736-1260

Porto Alegre

Av. Borges de Medeiros,
2.233, 8º andar
90110-150 –
Porto Alegre, RS
Tel.: 55 (51) 3303-6000
Fax: 55 (51) 3303-6001

Recife

Av. Eng. Domingos Ferreira,
2.589, sala 104
51020-031 – Recife, PE
Tel.: 55 (81) 3414-7950
Fax: 55 (81) 3414-7951

Ribeirão Preto

Av. Presidente Vargas, 2.121,
conj. 1.401 a 1.405, 1.409 e
1.410
Edifício Times Square
Business
14020-240 –
Ribeirão Preto, SP
Tel.: 55 (16) 3323-6650
Fax: 55 (16) 3323-6651

Rio de Janeiro

Av. Almirante Barroso, 52,
4º andar
20031-002 –
Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3515-9400
Fax: 55 (21) 3515-9000

Rua Rodrigo Silva, 26,
sala 501
20011-040 –
Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3128-2000
Fax: 55 (21) 3128-2090

Salvador

Av. Tancredo Neves, 450,
sala 1.702
Edifício Suarez Trade –
Caminho das Árvores
41820-901 – Salvador, BA
Tel.: 55 (71) 3507-6600
Fax: 55 (71) 3507-6601

São Carlos

Rua Sete de Setembro,
1.950
13560-180 – São Carlos, SP
Tel.: 55 (16) 2106-6700
Fax: 55 (16) 2106-6767

São José dos Campos

Avenida Alfredo Ignácio
Nogueira Penido, 255,
22º andar, salas 2.207, 2.208
e 2.209
Edifício Le Classique
12246-000 – São José
dos Campos, SP
Tel.: 55 (12) 2138-5030
Fax: 55 (12) 2138-5031

Uberlândia

Avenida dos Municípios,
146, Sala 3 – Parte, 1º andar
38400-254 – Uberlândia, MG
Tel.: 55 (34) 3303-5400
Fax: 55 (34) 3303-5405

CONTATO

Pedro Jaime Cervatti

COO

Maria Cristina Bonini

Diretora de Pessoas, Performance e Cultura

Eliane Momesso

Gerente de Cidadania Corporativa

comunidade@kpmg.com.br

www.kpmg.com/BR

Telefone: (11) 2183-3000



App KPMG Brasil – disponível em IOS e Android

© 2014 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative (“KPMG International”), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

O nome KPMG, o logotipo e *cutting through complexity* são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.



Buscando minimizar o impacto ambiental desta publicação, todas as tintas utilizadas na impressão são feitas à base de óleos vegetais, e a laminação da capa é biodegradável.